

**COLÉGIO MILITAR
DOM PEDRO II**

Projeto PEDAGÓGICO

2024 - 2026



SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	04
2.	INTRODUÇÃO.....	04
2.1	Marco Filosófico ou Conceitual.....	05
2.2	Marco Situacional.....	05
2.3	A escola que temos.....	06
2.4	Visão dos Colaboradores.....	06
2.5	Percepção das Famílias.....	06
2.6	Compreensão dos alunos.....	07
2.7	Caráter analítico do Marco Situacional.....	07
2.8	Diagnóstico sintético do CMDPII	08
2.9	Marco Operacional.....	09
2.10	A escola que queremos.....	09
2.11	Metas referentes à caracterização do colégio.....	09
2.12	Metas referentes ao perfil/docente/agentes de ensino.....	10
2.13	Metas referentes ao perfil discente.....	11
3.	HISTÓRICO DO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II.....	11
4.	PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS.....	12
5.	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EDUCAÇÃO MILITAR.....	14
5.1	Missão.....	14
5.2	Visão.....	15
5.3	Valores.....	15
6.	OBJETIVOS.....	16
7.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
7.1	Educação Infantil.....	16
7.2	Ensino Fundamental.....	16
7.3	Ensino Médio.....	17
8	PERFIL DO ALUNO DO CMDPII.....	17
9	PERFIL DO DOCENTE.....	18
10	PERFIL DOS AGENTES DE ENSINO DO CMDPII.....	19
11	PERFIL DA FAMÍLIA.....	20
12	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20

12.1	Concepção de Ensino e Educação Militar.....	22
12.2	Instrução Militar.....	22
12.3	Processo Educacional.....	22
12.4	Concepção de Currículo.....	24
12.5	Os Pilares do Currículo.....	24
12.6	Elementos do Currículo.....	26
12.7	O Currículo.....	27
12.7.1	Apêndice A – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO INFANTIL	
	Proposta Filosófica para o Ensino Infantil do CMDPII.....	29
	Diretrizes Pedagógicas.....	29
	Organização Pedagógica.....	30
	Matriz Curricular da Educação Infantil.....	33
12.7.2	Apêndice B - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL I	
	Proposta Filosófica para o Ensino Fundamental I do CMDPII.....	33
	Matriz Curricular do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.....	35
12.7.3	Apêndice C – OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ENSINO FUNDAMENTAL II	
	Proposta Filosófica para o Ensino Fundamental II do CMDPII.....	36
	Matriz Curricular Ensino Fundamental II.....	38
12.7.4	Apêndice D - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM ENSINO MÉDIO	
	Proposta Filosófica para o Ensino Médio do CMDPII.....	39
	Matriz Curricular do Ensino Médio.....	46
13.	AVALIAÇÃO.....	47
13.1	Instrumentos Avaliativos do CMDPII.....	48
14.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	49
15.	ANEXOS.....	50

1. APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos o Projeto Pedagógico do Colégio Militar Dom Pedro II, que estabelece as diretrizes organizacionais e operacionais, a identidade, os fundamentos, os princípios e os processos da missão educativa militar na oferta de Educação Básica.

Ao concebermos o projeto como algo que se lança para frente, visando o alcance de metas ao longo da caminhada, sentimos-nos estimulados a projetar ações para o Colégio, tanto imediatas como a médio e longo prazo. Neste sentido, o Projeto Pedagógico é um guia que norteará o fazer pedagógico da instituição, inserido no contexto educacional militar brasileiro, pautado pela Constituição Federal – artigo 205, pela Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/96 e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Cabe destacar que o nosso foco principal é o aluno, e a nossa missão é proporcionar uma educação de qualidade que contribua para o seu pleno desenvolvimento, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Para isso, adotamos uma abordagem pedagógica baseada em valores como disciplina, ética, responsabilidade, comprometimento e respeito, aliando conhecimentos teóricos e práticos para a formação integral dos nossos alunos.

Convidamos a todos para conhecerem mais sobre o nosso Projeto Pedagógico.

2. INTRODUÇÃO

Com base nas finalidades estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que busca o pleno desenvolvimento do educando, a preparação para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, o Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) espera que cada aluno construa uma aprendizagem significativa para sua vida ao longo de seu percurso escolar. É fundamental que os estudantes ampliem seus conhecimentos sobre si mesmos, o meio físico e social, reflitam sobre a realidade que os cerca e saibam discernir o justo do inaceitável, agindo de maneira coerente e consequente.

O Projeto Pedagógico do Colégio Militar Dom Pedro II (PP/CMDPII) tem como objetivo regulamentar o planejamento, a gestão escolar e a execução do ensino dentro dessa instituição. Para embasar suas diretrizes, o referencial proposto por Celso Vasconcellos (2008) é adotado como base. Esse referencial define o projeto pedagógico como o plano global da instituição, resultante de um processo de planejamento participativo, que se aprimora e se concretiza ao longo do tempo.

Essa proposta define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar, a partir de um posicionamento quanto à sua intencionalidade e de uma leitura da realidade. Além disso, é um importante instrumento teórico-metodológico para a transformação da realidade, pois implica a expressão das opções da instituição, do conhecimento e julgamento da realidade, bem como das propostas de ação para concretizar o que se propõe a partir do que vem sendo. A implementação desse processo deve ser acompanhada da análise dos resultados.

O PP/CMDPII referencia-se nos seguintes documentos:

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB;

Lei nº 12.086, de 06 de novembro de 2009 (art. 118);

Lei Distrital nº 2.393, de 07 de junho de 1999, Lei de criação do Colégio Militar Dom Pedro II;

Decreto nº 21.298, de 30 de junho de 2000, regulamenta a Lei 2.393 que criou o CMDPII;

Portaria nº 021/CBMDF, de 07 de julho de 2000, aprova os Regimentos Interno e Escolar do Colégio Militar Dom Pedro II e dá outras providências.

Seguindo essa fundamentação teórica, o Projeto Pedagógico do CMDPII é dividido em três marcos:

2.1. Marco Filosófico ou conceitual

O Marco Filosófico ou Conceitual expressa os fundamentos teórico-metodológicos do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII), ou seja, aquilo que a instituição entende como seu ideal de aluno, currículo, recursos diversos (humanos, materiais e simbólicos), abordagem pedagógica, entre outros aspectos. É a dimensão mais profunda e abrangente, pois busca responder às questões essenciais da educação, como o sentido da escola, os objetivos da educação e os princípios éticos e humanistas que norteiam a prática educativa. O marco filosófico oferece uma visão de educação e sociedade, delineando o propósito educacional da escola e suas crenças sobre o processo de aprendizagem e formação dos estudantes.

2.2. Marco Situacional

O marco situacional está relacionado ao contexto em que a escola está inserida, considerando aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Ele envolve a análise e compreensão do entorno escolar, levando em conta a realidade dos estudantes, suas famílias, a

comunidade local e as demandas sociais mais amplas. O marco referencial permite que a escola estabeleça conexões significativas entre sua proposta pedagógica e o ambiente em que está inserida, promovendo uma educação contextualizada e relevante.

2.2.1 A ESCOLA QUE TEMOS

O Marco Situacional é um processo de análise e diagnóstico que tem como objetivo compreender a realidade atual da escola, envolvendo a participação de todos os membros da comunidade escolar. Como parte desse processo de levantamento de dados, o Marco Situacional iniciou com a aplicação de um censo escolar formulado pelo Departamento de Ensino e direcionado à comunidade escolar. Esse censo incluiu a aplicação de 3 questionários distintos: 1) Formulário – visão dos colaboradores; 2) Formulário – percepção das famílias; e 3) Formulário – Compreensão dos alunos.

Para garantir a veracidade das informações coletadas, foram designadas comissões responsáveis pelo levantamento de dados. Os membros dessas comissões foram orientados a seguir as melhores práticas ao preencherem os questionários, visando assegurar a confiabilidade dos dados coletados.

Todas as informações foram coletadas por meio de formulários disponibilizados na plataforma Google, durante o período de junho a agosto de 2023.

2.2.2 VISÃO DOS COLABORADORES

O objetivo do questionário aplicado aos colaboradores, foi para identificar quais variantes impactam na satisfação, motivação e engajamento, bem como conhecer os pontos a serem superados e os que estão sendo bem desenvolvidos, para que a Instituição possa aprimorar ainda mais a gestão Institucional/Administrativa.

De maneira quase unânime os colaboradores se declararam motivados, confiantes na equipe de trabalho, sentem-se respeitados pelos colegas e supervisores, são felizes e seguros em desenvolver sua missão na Instituição.

2.2.3 PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS

O objetivo da aplicação do questionário às famílias foi buscar a aproximação das famílias a Instituição conhecendo mais de perto os anseios da comunidade escolar, o que avaliam como positivo e o que sugerem como melhorias.

As famílias do CMDPII sentem-se honradas, seguras e felizes em seus filhos estudarem na Instituição. Avaliam a Instituição como um espaço em que os filhos aprendem a ter respeito à Pátria, ao próximo, a ter compromisso e organização com os estudos, cuidado e responsabilidade com sua vestimenta e aparência e o amadurecimento na escolha profissional com maior responsabilidade.

2.2.4 COMPREENSÃO DOS ALUNOS

Com o objetivo de alinhar o Projeto Pedagógico na busca cada vez maior pela excelência no ensino é que o questionário foi aplicado a todos os alunos do 6º ano ao Ensino Médio, com uma abordagem sistemática, visando coletar informações sociais e pedagógicas.

Os alunos se declararam motivados em estudar no CMDPII. Avaliaram a escola como um local em que eles se sentem bem, protegidos, respeitados, acolhidos e com um bom relacionamento com os colegas. Um espaço de aprendizagem, com excelentes professores que os ensinam para o futuro e que dão abertura para tirarem as dúvidas sempre que necessário.

2.2.5 CARÁTER ANALÍTICO DO MARCO SITUACIONAL

O Marco Situacional busca estabelecer uma conexão entre os valores do Colégio Militar Dom Pedro II e a realidade vivenciada pelos alunos. Sem uma clara definição desses ideais, avaliações simplistas como “está bem” ou “está mal” tornam-se superficiais, pois não se baseiam em uma intencionalidade pedagógica clara: “bem ou mal para que propósito?”; “bem ou mal para desenvolver que tipo de cidadão?”.

Nessa perspectiva, os dados coletados nas pesquisas realizadas em julho de 2023 no Colégio Militar Dom Pedro II foram analisados sob uma lente crítica e reflexiva. O objetivo foi ir além do mero caráter descritivo - “o que é” - e favorecer uma abordagem de prospecção - “o que é, em relação a uma educação que seja simultaneamente conservadora, inclusiva e transformadora”.

Este entendimento é crucial para a implementação do Projeto Pedagógico do Colégio Militar Dom Pedro II, visando a construção coletiva do Marco Operacional. Neste processo, o Colégio Militar Dom Pedro II é desafiado a se posicionar em relação aos objetivos que visam o desenvolvimento integral e crítico dos alunos. São os “pontos de partida” que orientam a trajetória educacional para os próximos 03 (três) anos.

2.3 DIAGNÓSTICO SINTÉTICO DO CMDPII

Em um mundo cada vez mais globalizado, onde se observa uma crescente individualização dos comportamentos sociais e uma notável desestruturação familiar, torna-se imperativo reafirmar a "identidade" educacional. Por mais que o perfil do aluno do CMDPII se caracterize como cidadão, crítico e proativo, é necessário priorizar a formação de seus alunos com base na Educação em Valores.

A educação em valores, conforme explicitado na LDBEN, em seu artigo 3º e no artigo 27, destaca a importância da “difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e a ordem democrática” (inciso I do art. 27). No entanto, para o CMDPII, a Educação em Valores vai além do cumprimento legal. Ela incorpora os valores, costumes e tradições do Exército Brasileiro no geral e do Corpo de Bombeiros Militar do DF no particular, visando também despertar vocações para a carreira militar. É com essa visão conservadora, inclusiva e transformadora, que o CMDPII pretende, nos próximos quatro anos, vivenciar e compartilhar os valores e atitudes que definem o perfil “Aluno do Colégio Militar”.

O perfil de aluno desejado pelo PP/CMDPII foi desafiado pelas adversidades da pandemia. As reflexões sobre a transição do ensino presencial para o remoto trouxeram à tona desafios como a maior participação da família no processo educativo e a necessidade de capacitação docente em tecnologias educacionais.

Historicamente, as mudanças nas políticas públicas de ensino, alinhadas às transformações globais, ampliaram a missão dos Colégios Militares, diversificando o perfil dos alunos. No entanto, isso também sinaliza a necessidade de investir em preparação para novos caminhos acadêmicos e profissionais, especialmente em relação à vocação militar.

Neste novo cenário, o "efeito-escola" do CMDPII é potencializado, com metas baseadas em **dois critérios**: *Formação Integral do Indivíduo*, isso envolve cultivar habilidades como pensamento crítico e empatia, visando formar cidadãos ativos, responsáveis e conscientes em sua comunidade e no mundo. O segundo critério, *Adaptação e Inovação Pedagógica*, busca aprimorar práticas pedagógicas e adaptar-se a cenários futuros, como a implantação do Sistema Bernoulli no CMDPII, que envolve a modernização de ambientes virtuais de aprendizagem e a capacitação docente.

Diante dessas perspectivas, o Departamento de Ensino/CMDPII propôs um conjunto de metas, que estão detalhadas no MARCO OPERACIONAL, sempre com o olhar conservador, inclusivo e transformador para a educação.

2.4 MARCO OPERACIONAL

O Marco Operacional é um conjunto de propostas e estratégias que uma escola utiliza para se aproximar do ideal estabelecido pelo seu Marco Filosófico. Ele expressa o objetivo específico da instituição em termos pedagógicos, comunitários e administrativos e orienta suas ações e organização. Ele envolve o planejamento, organização e implementação das atividades escolares, considerando aspectos como currículo, métodos de ensino, avaliação, gestão de recursos humanos e materiais, além de estratégias de acompanhamento e avaliação do processo educativo.

A articulação desses três marcos é essencial para a construção de um projeto pedagógico coerente e efetivo. O marco filosófico define a visão e os princípios da escola, o marco situacional conecta a escola com a realidade circundante, e o marco operacional traduz esses princípios em práticas concretas. Essa integração permite que a escola promova uma educação de qualidade, alinhada às necessidades da comunidade escolar e aos objetivos estabelecidos.

2.4.1 A ESCOLA QUE QUEREMOS

Aqui abordamos as metas que o colégio pretende alcançar a curto, médio e longo prazo para chegar à escola que queremos quanto à realidade desejada. De acordo com Veiga (2005 p. 23) “é necessário decidir, coletivamente, o que se quer reforçar dentro da escola e como detalhar as finalidades para atingir a almejada cidadania.” Para a autora, “A escola persegue finalidades”, ou seja, a partir do que foi levantado no diagnóstico inicial planeja as ações para atender suas necessidades e finalidades. Neste momento deve-se pensar nas estratégias e linhas de ação concretas permanentes e temporárias para responder às necessidades apontadas sempre tendo como referência a intencionalidade assumida.

2.4.2 METAS REFERENTES À CARACTERIZAÇÃO GERAL DO COLÉGIO

META 1: Atingir até 20 alunos nas turmas da Educação Infantil IV, V e 1º ano do Ensino Fundamental I e até 30 alunos para o Ensino Fundamental I (2º ano ao 5º ano), Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio.

META 2: Ampliar e padronizar a utilização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

META 3: Consolidar a implantação da BNCC, ofertando itinerários formativos no Ensino Médio de forma progressiva.

META 4: Aumentar os índices de inscrição e de aprovação nos processos seletivos PAS/UnB, ENEM e demais vestibulares, com aprovação de mais de 70% dos discentes da 3ª série do Ensino Médio.

META 5: Melhorar o desempenho dos alunos para a melhoria do rendimento escolar através de aprendizagens mais significativas.

META 6: Aprimorar a educação inclusiva implementada, com a confecção e execução de todos os PEIS dos alunos com ENEEs do CMDPII.

META 7: Tornar a Educação Infantil do CMDPII referência na alfabetização entre as escolas do DF.

Meta 8: Elevar para 50% de alunos, na proficiência na Língua Inglesa, para o nível B2, ao concluírem o 9º ano - Fundamental II.

Meta 9: Melhorar o desempenho dos alunos participantes das Olimpíadas do Conhecimento.

META 10: Proporcionar atendimento dos discentes pela equipe do SOEPAS na orientação das rotinas de estudo e o resultado do acompanhamento.

META 11: Adotar diretrizes para melhoria da transição dos segmentos, Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II, assim como do Ensino Fundamental II, especificamente o 9º ano, para o Ensino Médio.

META 12: Implementar a participação dos discentes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio em projetos de Iniciação Científica.

META 13: Fomentar a valorização do mérito em todas as dimensões do desenvolvimento: cognitivas, físicas, emocionais e sociais.

META 14: Promover o envolvimento das famílias no cotidiano escolar.

META 15: Direcionar o trabalho pedagógico aos alunos no Ensino Médio para que a cada ano alcancem um score bruto acima de 30 pontos na média do Programa seriado PAS/UnB, alcançando uma porcentagem de 30% a mais a cada ano letivo, a partir do ano de 2024.

2.4.3 METAS REFERENTES AO PERFIL DOCENTE / AGENTES DE ENSINO

META 16: Aperfeiçoar o Ensino por Competências, a partir da aprendizagem mediada por tecnologias digitais.

META 17: Proporcionar Formação Continuada, no decorrer do ano letivo, com toda a equipe docente, com temas relevantes ao fazer pedagógico e socioemocional.

META 18: Mapear o desempenho e atuação docente, a partir do rendimento escolar discente.

META 19: Integrar o Corpo de Alunos com a Divisão de Ensino no desenvolvimento das competências socioemocionais.

META 20: Proporcionar aos professores a Formação Continuada bimestral com a equipe do SOEPAS/PAEI para um trabalho cada vez mais solidificado da Inclusão Escolar.

METAS 21: Executar os projetos elencados neste documento.

2.3.4 METAS REFERENTES AO PERFIL DISCENTE

METAS 22: Gerenciar o tempo seguindo uma rotina de estudo diária.

METAS 23: Direcionar o resultado a ser atingido em cada etapa da vida estudantil.

3. HISTÓRICO DO COLÉGIO MILITAR DOM PEDRO II

Marco Filosófico – Natureza da escola

O Colégio Militar Dom Pedro II é uma entidade pública de ensino, sob a orientação e supervisão do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF. Está localizado na área da Academia de Bombeiros Militar, Setor de Áreas Isoladas Sul - Área Especial 03, Quadra 04, Lote 05 - Asa Sul, Brasília (DF). Foi criado pela Lei Distrital nº. 2.393, de 07 de junho de 1999, e regulamentado pelo Decreto nº. 21.298, de 29 de junho de 2000, com alterações constantes no Decreto nº 24.513, de 31 de março de 2004. O CMDPII é uma entidade de ensino público que desenvolve atividades pedagógicas obrigatórias, abrangendo educação infantil, ensino fundamental I e II e ensino médio. Além dessas atividades obrigatórias, o CMDPII pode desenvolver atividades de natureza desportiva, lúdica, recreativa, artística e cultural, bem como de reforço escolar, entre outras, que não são obrigatórias, inspirando-se nos ideais de liberdade e solidariedade humanas, com plena observância dos princípios legais vigentes.

É importante ressaltar que o ensino ministrado no CMDPII está em consonância com os objetivos gerais definidos na legislação federal de educação, no Conselho de Educação do Distrito Federal, nas leis e regulamentos em vigor na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, e também com o disposto no Decreto Distrital nº. 21.298/99. Essa abordagem visa proporcionar ao aluno o pleno desenvolvimento de sua personalidade e a integração harmônica de sua formação intelectual, moral e física, dentro de uma adequada orientação educacional, pautada no respeito e no culto à pátria, aos símbolos e valores nacionais, preparando-os para o pleno exercício da cidadania e do civismo. O nome do estabelecimento de

ensino é uma homenagem ao patrono dos Corpos de Bombeiros do Brasil, o Imperador Dom Pedro II, que, em 2 de julho de 1856, criou o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte no Estado do Rio de Janeiro.

A implantação provisória do Colégio deu-se por meio do Boletim Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal nº 125, de 4 de julho de 2000, sob a égide da Diretoria de Ensino do CBMDF. Os Regimentos Interno e Escolar do CMDP II foram aprovados pela Portaria nº 21, de 7 de julho de 2000, no Boletim Geral nº 128. A inauguração ocorreu em 21 de fevereiro de 2000, após o trabalho, empenho e dedicação de vários militares do CBMDF. Essa união de esforços garantiu a criação do Colégio, com a certeza de estar contribuindo de forma positiva para o sucesso de um ideal de educação. O nome do Colégio é uma homenagem ao Imperador Dom Pedro II, criador do Corpo de Bombeiros da Corte em 2 de julho de 1856, sendo também o patrono dessa instituição.

4. PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS

A filosofia do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) é fundamentada em princípios que orientam suas práticas educacionais, visando a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de suas potencialidades. Além disso, a filosofia do CMDPII valoriza o espírito de corpo e o sentimento de pertencimento dos alunos ao colégio, fortalecendo os laços de camaradagem e identidade institucional.

No CMDPII, os esforços individuais são valorizados por meio da meritocracia, incentivando o destaque e o reconhecimento dos alunos em diferentes áreas de conhecimento e competências. A disciplina é considerada essencial, caracterizada pela obediência rigorosa às leis, regulamentos, normas e disposições, demandando o cumprimento do dever e a correção de atitudes na esfera pessoal e profissional. Ademais, a valorização da família como fonte referencial de valores, juntamente com o aprimoramento técnico-pessoal e a fé na missão do Corpo de Bombeiros, são elementos de suma importância intrínsecos à filosofia do CMDPII.

A filosofia educacional do CMDPII está pautada em uma abordagem de ensino tradicional, mas que dialoga com os desafios da atualidade, buscando a construção do conhecimento por meio da valorização das competências, dos valores morais e cívicos e do amor à Pátria. Os valores fundamentais definidos, como o respeito, a lealdade, o patriotismo e o civismo, permeiam todas as práticas escolares desenvolvidas no CMDPII. Os valores fundamentais definidos a seguir perpassam de forma transversal todas as práticas escolares desenvolvidas no CMDPII. Seguindo os princípios de:

I – Princípio da individualidade e da construção coletiva, pelo qual a escola deve conscientizar-se de que a educação é um processo de formação tanto individual quanto coletiva, onde cada cidadão tem o direito de ser quem é e contribuir para o desenvolvimento do grupo;

II – Princípio da cidadania e do respeito à ordem democrática, pelo qual o sistema educacional busca promover a participação ativa do estudante na vida em sociedade, por meio de ações pedagógicas que estimulem a compreensão, a criatividade, a ética, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum;

III – Princípio da democratização do conhecimento, que possibilita ao aluno a apropriação e a transformação dos saberes historicamente acumulados, como condição essencial para a construção de uma escola em sintonia com o seu tempo e comprometida com uma sociedade justa, fraterna e solidária;

IV – Princípio da dinamização e da melhoria progressivas, que busca tornar o sistema de ensino um laboratório de experiências pedagógicas, em constante interação com a realidade, visando aprimorar-se qualitativamente;

V – Princípio da fraternidade humana e das solidariedades nacional e internacional, que visa desenvolver nos alunos uma consciência de convivência pacífica e ética entre os indivíduos e as nações;

VI – Princípio do respeito à pessoa do educando, que coloca o aluno como protagonista de toda a atenção educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e do seu futuro, buscando o desenvolvimento máximo de suas potencialidades;

VII – Princípio da coparticipação da tríade família-escola-comunidade no processo de formação do indivíduo humano, visando fortalecer a coletividade;

VIII – Princípio da historicidade entre o passado e o presente, que renova constantemente o sistema de ensino e preserva os valores mais significativos das tradições brasileiras e nacionais;

IX – Princípio da transcendentalidade, que busca promover a discussão sobre os propósitos transcendentais da existência humana, estabelecendo um sistema de valores éticos que, livre de sectarismos e preconceitos, considere a essência da natureza humana;

X – Princípio da valorização dos profissionais da educação, que proporciona condições para o crescimento profissional e a realização pessoal, reconhecendo-os como agentes de promoção e garantia da qualidade na educação;

XI – Princípio de que as disciplinas e áreas de estudo são recortes das diferentes áreas do conhecimento, representando uma visão parcial da realidade física e social, sendo necessário

buscar interações entre elas para que os alunos possam compreender a realidade de forma mais ampla;

XII – Princípio de que a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, e, por isso, as disciplinas e áreas de estudo devem ser solidárias didaticamente, buscando complementaridade entre elas para facilitar um desenvolvimento intelectual, social e efetivo mais completo e integrado;

XIII – Princípio de que o conhecimento é transposto da situação em que foi criado, inventado ou produzido e, por meio dessa transposição didática, deve ser relacionado com a prática ou a experiência do aluno, a fim de adquirir significado;

XIV – Princípio de que a relação entre teoria e prática requer a conscientização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares ao aluno, incluindo aquelas relacionadas ao trabalho e ao exercício da cidadania.

O Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) reconhece e valoriza a importância da inclusão, e tem o compromisso de promover um ambiente escolar acolhedor e inclusivo para todos os alunos. A escola busca proporcionar igualdade de oportunidades, adaptando suas práticas pedagógicas e disponibilizando recursos necessários para garantir a participação plena e efetiva de todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais. O CMDPII acredita que a inclusão não apenas enriquece a experiência educacional, mas também contribui para a formação de cidadãos conscientes e empáticos, preparados para viver em uma sociedade diversa. Assim, a escola promove uma cultura de respeito, valorização das diferenças e apoio mútuo, visando a inclusão de todos os alunos em todas as esferas da vida escolar.

5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA EDUCAÇÃO MILITAR

5.1. Missão

A missão do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) consiste em preparar cidadãos íntegros, de conduta ilibada, para tornarem-se líderes responsáveis perante a sociedade. Isso é alcançado por meio do oferecimento de uma educação básica séria e comprometida, visando à construção de uma sociedade mais justa e solidária, por meio de uma prática educacional que busca uma boa compreensão da realidade social. Essa missão é inspirada nos princípios de liberdade e na ideia de solidariedade humana, combinados com uma disciplina transparente e consciente, fundamentada no civismo e no amor à Pátria. Acredita-se, dessa forma, na formação de cidadãos críticos, reflexivos, participativos e solidários, conduzindo-os à aprovação para as escolas militares ou para as instituições de ensino superior por meio da realização do Exame

Nacional do Ensino Médio (ENEM), Sistema de Avaliação Seriada (PAS/UnB) ou/e vestibulares do país.

5.2. Visão

A visão do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) consiste em ser reconhecido nacionalmente como centro educacional de excelência, por meio de recursos humanos altamente capacitados, instalações modernas e modelo de gestão escolar exemplar. Nesse sentido, o CMDPII busca oferecer uma proposta pedagógica fundamentada no desenvolvimento de competências e habilidades, contemplando a formação integral do educando. A proposta pedagógica do CMDPII é fundamentada em valores, costumes e tradições, tais como disciplina, obediência, meritocracia, perseverança, excelência, dignidade, respeito, orgulho, integridade e idoneidade.

5.3. Valores

Valoriza-se, no CMDPII, a capacitação dos alunos na absorção de conteúdos programáticos qualitativos e de pré-requisitos essenciais para a continuidade de seus estudos, com base no domínio da leitura e da escrita, permitindo-lhes analisar, produzir, identificar, explorar, interagir, sintetizar e interpretar dados, fatos e cálculos, a fim de resolver situações-problema simples ou complexas, valorizando o seu desenvolvimento pessoal, físico, intelectual, social e emocional.

Como a escola é responsável pela formação do cidadão para a vida, deve buscar o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho. A educação em valores no CMDPII abrange não apenas a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mas também os valores, costumes e tradições militares, com o objetivo de despertar vocações para a carreira militar.

Nesse sentido, os valores e as atitudes precisam ser reconhecidos, vividos e compartilhados pelos alunos no dia a dia de sua estada no Colégio. Nesse mister, os agentes de ensino exercem um papel fundamental.

6. OBJETIVOS

O Colégio Militar Dom Pedro II tem os seguintes objetivos:

- I - Promover a formação integral do educando;
- II - Proporcionar condições aos alunos para assimilarem conhecimentos sistematizados;
- III - Proporcionar aos alunos condições para desenvolverem suas capacidades físicas e intelectuais, estabelecendo vínculos entre o indivíduo e a sociedade;
- IV - Proporcionar condições aos alunos para a transmissão e assimilação dos conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do período escolar;
- V - Proporcionar condições aos alunos para o desenvolvimento de capacidades e habilidades cognitivas essenciais para dominar os conhecimentos;
- VI - Preparar os alunos para o mercado de trabalho, para uma relação saudável com a família e para enfrentar as demandas da vida social;
- VII - Promover valores e convicções democráticas, de acordo com os princípios básicos do militarismo, como disciplina consciente, respeito pelos colegas, solidariedade, capacidade de participação em atividades coletivas, crenças, coerência, sentimento de coletividade, respeito e culto à pátria, aos símbolos e valores nacionais. Além disso, preparar os alunos para exercer plenamente a cidadania e o civismo, preparando-os para o pleno exercício de seus direitos e deveres como cidadãos brasileiros.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

7.1. Educação Infantil

- I - Contribuir para a adaptação da criança ao ambiente em que está inserida;
- II - Proporcionar e estimular o desenvolvimento de habilidades que permitam novas experiências;
- III - Estimular a iniciativa e a criatividade nas atividades realizadas em sala de aula;
- IV - Adquirir habilidades necessárias para a aprendizagem da leitura, escrita e conhecimento lógico-operativo.

7.2. Ensino Fundamental

- I - Ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos, experiências e habilidades do aluno;
- II - Incentivar a pesquisa científica e tecnológica, permitindo ao aluno ser agente de transformação;

III - Desenvolver habilidades de comunicação, visando um maior domínio da língua nacional como meio de autorrealização e integração social;

IV - Desenvolver o pensamento lógico, sistematizar e enriquecer a vivência do aluno, capacitando-o a identificar e resolver situações-problema no contexto sociocultural;

V - Proporcionar o desenvolvimento de habilidades que permitam novas experiências;

VI - Estimular a iniciativa e a criatividade nas atividades em sala de aula;

VII - Promover a aquisição de hábitos necessários ao bem-estar do aluno e à convivência com os outros;

VIII - Capacitar o aluno a compreender os fenômenos sociais, desenvolvendo sua consciência crítica, reflexiva e criativa.

7.3. Ensino Médio

I - Ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos, experiências e habilidades do aluno;

II - Incentivar a pesquisa científica e tecnológica, permitindo ao aluno ser agente de transformação;

III - Aprimorar as habilidades de comunicação, visando um maior domínio da língua nacional como meio de autorrealização e integração social;

IV - Aprimorar o pensamento lógico, sistematizar e enriquecer a vivência do aluno, capacitando-o a identificar e resolver situações-problema no contexto sociocultural;

V - Proporcionar o desenvolvimento de habilidades que permitam novas experiências;

VI - Estimular a iniciativa e a criatividade nas atividades em sala de aula;

VII - Promover a aquisição de hábitos necessários ao bem-estar do aluno e à convivência com os outros;

VIII - Introduzir o aluno nas atividades técnico-profissionais de defesa civil, proporcionando a oportunidade de conhecer e optar pela carreira de bombeiro;

IX - Capacitar o aluno a compreender os fenômenos sociais, desenvolvendo sua consciência crítica, reflexiva e criativa.

8. PERFIL DO ALUNO DO CMDPII

I - O perfil do estudante do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) deve refletir uma série de habilidades e características distintas:

II - Apresentar atitudes e internalizar valores familiares, sociais e patrióticos que garantam um horizonte promissor como um cidadão patriota, plenamente consciente de suas deveres, direitos e responsabilidade;

III - Possuir as competências e habilidades fundamentais para prosseguir nos estudos acadêmicos, buscando e pesquisando de forma contínua informações relevantes;

IV - Ser autônomo e compreender o significado das áreas de estudo e das disciplinas, participando ativamente do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura;

V - Possuir atitudes, valores e hábitos saudáveis para a vida em sociedade, posicionando-se criticamente diante da realidade, assumindo responsabilidades sociais; e participando produtivamente da sociedade;

VI - Compreender a necessidade da prática de atividade física como um hábito essencial para a saúde; e

VII - Despertar a vocação para a carreira militar.

9. PERFIL DO DOCENTE

O corpo docente do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII), para além do cumprimento rigoroso das disposições regulamentares, instruções, diretrizes, normas e ordens que norteiam a administração escolar, é esperado que possua um perfil que englobe as seguintes características e habilidades:

O docente do Colégio Militar Dom Pedro II, além de atender às regulamentações, instruções, diretrizes, normas e ordens que orientam a gestão escolar, deve ilustrar em seu perfil as seguintes características e habilidades:

I. Honrar o CMDPII, manifestando essa qualidade em suas práticas pedagógicas;

II. Compreender e conhecer profundamente, na sua disciplina, os objetos do conhecimento a serem ensinados e a sua tradução em objetivos de aprendizagem, alinhados com o Projeto Pedagógico;

III. Trabalhar a partir das representações dos alunos, de seus erros e dos obstáculos à aprendizagem, assumindo o papel de mediador da aprendizagem;

IV. Manter uma visão ampla do seu papel em relação aos demais atores da escola;

V. Engajar os alunos em atividades de pesquisa e em projetos de conhecimento;

VI. Conceber e gerenciar situações-problema ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos;

VII. Desenvolver uma perspectiva ampla dos objetivos do ensino;

VIII. Estimular o desejo de aprender, explicitar a relação com o saber, o sentido do trabalho escolar e desenvolver no aluno a capacidade de autoavaliação;

IX. Permanecer atualizado com as novas tecnologias digitais da informação e comunicação;

X. Exercer liderança sobre os alunos, por meio do exemplo e da prática do princípio de autoridade;

XI. Refletir os valores da vida militar, como referência positiva para os alunos.

Essas são as características e habilidades que se esperam de um docente Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII), que desempenha um papel fundamental na construção de uma educação de excelência e no cultivo de valores que visam à formação integral dos educandos.

Em relação ao perfil do docente, ainda, torna-se relevante destacar nosso pleno acordo com o postulado de Arendt no livro “Entre o Passado e o Futuro” no que tange ao papel do professor e à sua atuação como educador no âmbito do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII): a autoridade do educador não se baseia apenas em suas qualificações profissionais, mas também na responsabilidade que ele assume pelo mundo.

Dessa forma, ao incorporar o CMDPII, o docente assume um compromisso intrínseco com a referida instituição e, por conseguinte, com a APAM, entidade mantenedora responsável pela sustentação do estabelecimento educacional. Dessa forma, o docente encontra-se inserido em uma estrutura normativa que demanda uma conduta exemplar, no âmbito de uma instituição que valoriza o nobre propósito de educar crianças e jovens, pautada em princípios, valores e tradições da educação militar.

10. PERFIL DOS AGENTES DE ENSINO DO CMDPII

Os Agentes de Ensino do CMDPII são todos os profissionais que desempenham funções na área da educação e do ensino, tanto de forma direta como indireta. Esse grupo inclui os colaboradores civis contratados pela APAM e os militares do Corpo de Alunos, os quais, para além de estritamente obedecer às disposições regulamentares, devem seguir com diligência as instruções, diretrizes, normas e ordens que norteiam a administração escolar. Além disso, é esperado que esses profissionais apresentem em seu perfil as seguintes características e habilidades:

I - Demonstrar fidelidade à Instituição Exército Brasileiro, evidenciando esse atributo em suas práticas pedagógicas;

II - Apoiar o trabalho docente, planejando, coordenando e subsidiando as atividades escolares em consonância com o Projeto Pedagógico;

III - Atuar a partir das representações expressas no contexto situacional e na representação dos alunos, desempenhando o papel de mediador da aprendizagem;

IV - Estimular iniciativas que promovam a participação ativa da família na escola;

V - Exercer liderança sobre os alunos, através do exemplo e da prática do princípio de autoridade; e

VI - Incorporar os valores da vida militar, servindo como referência positiva para os alunos.

11. PERFIL DA FAMÍLIA

A decisão das famílias em buscar o Colégio Militar do Pedro II como instituição de ensino para seus dependentes reflete os seguintes aspectos:

I - Ter confiança e concordar com o Projeto Pedagógico;

II - Entender que a educação de seus filhos depende da parceria escola-família;

III - Apoiar os professores e monitores no estabelecimento de limites;

IV - Empenhar-se e dedicar-se a adotar o quadro de valores e referências que transmitam a mesma linguagem utilizada pelo CMDPII;

V - Adotar a linguagem dos três "Es": elogiar, escutar e exemplificar - no acompanhamento dos estudos discentes;

VI - Envolver-se nos projetos pedagógicos planejados pelo Colégio;

VII - Cooperar voluntariamente em atividades não-pedagógicas, tanto no engajamento da organização quanto na oferta de meios para realizá-las;

VIII - Cooperar no combate às práticas preconceituosas e discriminatórias; e

IX - Ajudar na realização das tarefas escolares pelos filhos.

12. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) reconhece as peculiaridades jurídicas do Ensino Militar ao dispor em seu artigo 83: “O Ensino Militar é regulado por lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino”.

O CMDPII tem como fundamentos que norteiam sua prática pedagógica a formação integral do educando por meio do desenvolvimento de suas competências, oferecendo uma formação baseada em valores éticos como a disciplina, o patriotismo e o respeito à vida. A filosofia do Corpo de Bombeiros Militar, que é a preservação da vida, é tida como um valor fundamental entre todos os outros.

Do ponto de vista institucional, o CMDPII apresenta-se como uma organização militar que funciona como estabelecimento de ensino da educação básica com a finalidade de atender ao Ensino Preparatório para escolas militares, universidades e faculdades em todo o país.

O Ensino Preparatório tem como objetivo preparar para a vida. Preparar para a vida no CMDPII é capacitar todos os discentes para atuarem de forma ética, guiados pelos valores, costumes e tradições da Educação Militar, seja para processos seletivos ou para inserção no mercado de trabalho. Essa capacitação é apoiada em uma proposta pedagógica que conduz os estudantes à descoberta de suas potencialidades.

Dessa forma, para o pleno desenvolvimento da prática educativa, são estabelecidos os seguintes Fundamentos Norteadores:

I - Fundamento ético: a ética é um sentimento coletivo, consciente, que promove o bem comum além do individual; trabalha a consciência do dever, da liberdade, da responsabilidade, da solidariedade, do respeito à diversidade e da promoção à acessibilidade e à inclusão social, com ausência de preconceitos e acolhimento às diferenças e às semelhanças, por meio do diálogo, da reflexão e do senso de justiça;

II - Fundamento Epistemológico: a filosofia tradicional de ensino embasa a organização e a dinâmica do currículo, orienta a ação educativa da Escola, em um processo metodológico de construção e veiculação de conhecimentos, a partir de estímulos e instrumentos didático-pedagógicos diversificados, do planejamento, da execução e avaliação do ensino ministrado, em um processo dialógico e dinâmico, visando à forma como o estudante se apropria do conhecimento;

III - Fundamento político: consagra o estado de direitos e de deveres, o exercício da cidadania crítica, participativa e responsável; o respeito à ordem democrática e a organização do indivíduo e da coletividade; e

IV - Fundamento estético: de fundamental importância para desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a ludicidade e valorizar a diversidade, as manifestações artísticas e culturais.

12.1. Concepção de ensino e Educação Militar

O ensino refere-se ao ato ou processo de transmitir conhecimentos, informações, habilidades e competências de uma pessoa para outra. Geralmente, ocorre no contexto formal da sala de aula, com um professor desempenhando o papel de instrutor e os alunos como receptores do conhecimento. O ensino está diretamente ligado à transmissão de conteúdos acadêmicos e técnicos, bem como à instrução sobre determinados temas.

Por outro lado, a educação militar é um conceito mais amplo e abrangente, que vai além do mero ensino. A educação envolve a formação integral do indivíduo, mediados pela escola e com apoio da família, abrangendo aspectos cognitivos, sociais, emocionais e éticos. Ela busca promover o desenvolvimento global do ser humano, capacitando-o para lidar com desafios da vida, exercer sua cidadania e se tornar uma pessoa autônoma, crítica e consciente.

Enquanto o ensino está relacionado à transmissão de conhecimentos e informações, a educação militar envolve também a formação de valores, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, a promoção do pensamento crítico, a construção de identidade e a preparação para a vida em sociedade.

Em resumo, o ensino é parte integrante do processo de educação, sendo responsável por transmitir conhecimentos específicos. Porém, a educação militar abrange um escopo mais amplo, visando ao desenvolvimento integral do indivíduo em diversos aspectos, além do domínio de conteúdos acadêmicos.

12.2 Instrução Militar

O Ensino Militar Básico tem como proposta desenvolver competências e habilidades nos alunos do CMDPII, abordando conceitos estruturantes como a relação entre individualidade e coletividade, ética, disciplina, hierarquia, direito, dever e patriotismo. Através desses princípios e valores cultuados pelo militarismo, o objetivo é que os alunos reflitam, compreendam e vivenciem aspectos básicos da rotina militar. Além disso, o ensino militar contribui para que os alunos adquiram uma postura crítica e ativa em relação à sociedade, baseada em valores como o civismo, a moralidade, a honestidade e a democracia, tornando-se atores sociais capazes de participar da construção de uma sociedade mais justa.

12.3 Processo Educacional

O processo educacional do CMDPII é dinâmico e contínuo, buscando proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa e eficaz para os estudantes. Ele é composto por um

conjunto de atividades e etapas que ocorrem no ambiente escolar, visando promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. O processo educacional geralmente inclui as seguintes etapas:

1. Planejamento: envolve a definição de metas educacionais, seleção de conteúdos, elaboração de planos de aula e organização do ambiente escolar;
2. Ensino: os professores apresentam os conteúdos aos alunos, utilizam diferentes estratégias pedagógicas, facilitam a aprendizagem e promovem a participação ativa dos alunos nas atividades;
3. Aprendizagem: os alunos se envolvem com os conteúdos, adquirem conhecimentos, desenvolvem habilidades e competências, e ampliam sua compreensão do mundo;
4. Avaliação: é o processo de coletar informações sobre o desempenho dos alunos para verificar o progresso, identificar dificuldades e fornecer feedback. Pode incluir testes, trabalhos, projetos, observação em sala de aula, entre outros;
5. Retroalimentação: os professores fornecem feedback aos alunos, identificam áreas de melhoria e oferecem orientações para o desenvolvimento contínuo; e
6. Adaptação: os professores ajustam sua prática pedagógica com base nas necessidades e no progresso dos alunos, fazendo modificações no plano de ensino, se necessário.

Além disso, o processo educacional do CMDPII possui uma metodologia sistemática e embasada em dados que tem como objetivo atender às necessidades educacionais de todos os alunos. Ela é composta por três níveis de intervenção e segue um processo estruturado que contempla etapas claras e definidas. Inicialmente, os professores monitoram o progresso dos estudantes e, ao identificar possíveis dificuldades, aplicam estratégias adicionais dentro da sala de aula. Em seguida, os alunos que não apresentarem progresso adequado em sala de aula recebem suporte adicional. Eles participam de grupos reduzidos com um professor em áreas específicas de dificuldade, de forma mais intensa e personalizada. Essas intervenções são conhecidas como reforço escolar, buscando preencher lacunas de aprendizagem e impulsionar o progresso dos estudantes. Por fim, caso os resultados ainda não sejam satisfatórios, os alunos recebem serviços de educação especializada e suporte individualizado. Esse é um resumo simplificado do processo educacional, que é dinâmico e contínuo, buscando proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa e eficaz para os estudantes.

12.4 Concepção de Currículo

No âmbito do CMDPII, o currículo se revela como um elemento de suma importância para a concretização plena do Projeto Pedagógico, abrangendo tanto dimensões palpáveis quanto intangíveis da instituição educacional. Portanto, engloba a seleção criteriosa de conteúdos a serem transmitidos e assimilados, a concepção de experiências de aprendizagem significativas, a elaboração de planos pedagógicos por parte dos docentes, bem como o cultivo de competências e habilidades a serem desenvolvidas, além dos processos avaliativos que influenciam na escolha dos conteúdos e métodos.

No CMDPII, a estrutura curricular é delineada através dos Planos de Sequências Didáticas (PSD), que organizam os saberes em diversas áreas do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, e Instrução Cívico-Militar.

No âmbito da área de Linguagens, estão inclusas disciplinas como Língua Portuguesa, Produção Textual, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Arte e Educação Física Escolar, as quais enriquecem a formação dos estudantes.

A Matemática é apresentada como disciplina autônoma, ocupando uma posição de destaque no currículo, enquanto a área de Ciências da Natureza abrange disciplinas como Ciências Naturais, Biologia, Física e Química, propiciando uma compreensão abrangente e aprofundada dos fenômenos naturais.

No campo das Ciências Humanas, são abordadas disciplinas como História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Ensino Religioso, sendo que a oferta deste último é obrigatória nos anos do ensino fundamental, porém facultativa aos alunos.

Além disso, a carga horária curricular engloba também as Instruções Cívico-Militares (ICM) e as Atividades Cívico-Militares (ACM), que desempenham um papel significativo no desenvolvimento de competências e habilidades atitudinais dos estudantes. Essa abordagem abrangente do currículo contribui para uma formação integral, baseada no aprimoramento acadêmico, na formação cívica e no cultivo de valores.

12.5 Os Pilares do Currículo

Os pilares do currículo são os princípios fundamentais que orientam a organização e o desenvolvimento dos processos educativos. Eles fornecem diretrizes e referências para a seleção de conteúdos, métodos de ensino, avaliação e demais elementos que compõem a estrutura curricular. Os principais pilares do currículo são:

I - A contextualização no currículo busca estabelecer relações entre os conteúdos escolares e a realidade dos estudantes, tornando-os mais significativos e aplicáveis. Por meio da contextualização, os estudantes são incentivados a compreender a relevância dos conhecimentos adquiridos para suas vidas e para a sociedade;

II - A interdisciplinaridade propõe a integração e a articulação entre diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, permitindo uma abordagem mais ampla e enriquecedora. Ao integrar diferentes saberes, a interdisciplinaridade estimula o desenvolvimento de uma visão mais abrangente e crítica, promovendo a compreensão das complexidades e interconexões do mundo contemporâneo;

III - Os multiletramentos reconhecem a diversidade de linguagens e mídias presentes na sociedade atual, além da importância da leitura e da escrita. Essa perspectiva busca ampliar as formas de comunicação e de expressão, englobando não apenas a linguagem escrita, mas também imagens, sons e outros recursos. Os multiletramentos visam desenvolver habilidades de leitura crítica, produção textual e interpretação de diferentes linguagens, preparando os estudantes para atuar de forma competente e participativa na sociedade contemporânea;

IV - A educação em valores destaca a importância da formação ética e cidadã dos estudantes. Além de transmitir conhecimentos, a escola também tem o papel de promover valores como respeito, solidariedade, justiça e responsabilidade social. A educação em valores busca desenvolver nos estudantes a capacidade de tomar decisões éticas, agir de forma consciente e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa;

V - A iniciação científica tem como objetivo estimular o interesse e a vocação científica dos estudantes, proporcionando a oportunidade de se envolverem em atividades de pesquisa científica básica. Através da iniciação científica, os estudantes desenvolvem habilidades de investigação, análise crítica, resolução de problemas e comunicação científica, preparando-os para futuras atividades profissionais e acadêmicas; e

VI - A formação de leitores busca fomentar o hábito e o gosto pela leitura nos estudantes. Por meio da execução de programas de leitura, como a seleção de livros indicados e a realização de atividades relacionadas à leitura, os estudantes são incentivados a explorar diferentes gêneros textuais, a desenvolver a compreensão crítica e a ampliar seu repertório literário.

Esses pilares do currículo proporcionam uma base sólida para a construção de um currículo abrangente, que valoriza a formação integral dos estudantes, sua participação ativa na sociedade e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o século XXI.

12.6 Elementos do Currículo

Os elementos são os componentes ou partes constituintes que compõem a estrutura e organização de um currículo educacional. Esses elementos desempenham papéis essenciais na definição e implementação de um programa de ensino, fornecendo diretrizes e referências para o planejamento, desenvolvimento e avaliação do processo educativo. Além disso, eles ajudam a estabelecer as metas educacionais, os conteúdos a serem abordados, as estratégias de ensino e a forma como o progresso dos estudantes será avaliado.

I - Objetivos educacionais: São as metas e resultados que se espera alcançar por meio do currículo. Os objetivos educacionais estabelecem as habilidades, conhecimentos e competências que os estudantes devem adquirir ao completar um determinado programa de estudos;

II - Conteúdo curricular: Refere-se aos conhecimentos, conceitos, habilidades e valores que são ensinados aos estudantes em cada disciplina ou área de estudo. O conteúdo curricular pode ser definido por meio de currículos oficiais, diretrizes curriculares e programas de estudo;

III - Métodos de ensino: São as estratégias e abordagens utilizadas pelos professores para transmitir o conteúdo curricular aos estudantes. Incluem métodos de instrução, atividades práticas, uso de recursos tecnológicos, debates, projetos e outras técnicas de ensino;

IV - Avaliação: Refere-se aos processos e instrumentos utilizados para avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos objetivos educacionais estabelecidos. Isso inclui testes, provas, trabalhos escritos, projetos, apresentações orais, entre outros métodos de avaliação;

V - Recursos educacionais: São os materiais, livros didáticos, recursos tecnológicos, laboratórios, bibliotecas e outras ferramentas utilizadas para apoiar o ensino e a aprendizagem. Os recursos educacionais são essenciais para enriquecer a experiência educacional dos estudantes;

VI - Tempo e sequenciamento: Refere-se à organização e distribuição do tempo disponível para cada disciplina ou área de estudo ao longo do período letivo. O tempo também é usado para determinar a sequência e a progressão dos conteúdos, levando em consideração a complexidade e a inter-relação entre os temas;

VII - Adaptação e diferenciação: Considera a necessidade de adaptar o currículo para atender às necessidades individuais dos estudantes. Isso pode incluir a adoção de estratégias diferenciadas para alunos com habilidades ou dificuldades específicas, bem como a incorporação de práticas inclusivas para garantir que todos os estudantes tenham acesso igualitário ao currículo;

VIII - Integração curricular: Refere-se à conexão e inter-relação entre as diferentes disciplinas e áreas de estudo. A integração curricular busca criar conexões significativas entre os diferentes conteúdos, promovendo uma compreensão mais abrangente e contextualizada do conhecimento;

IX - Educação para a cidadania: Envolve o desenvolvimento de competências sociais, éticas e cívicas nos estudantes. Isso inclui a promoção de valores, direitos humanos, responsabilidade social, respeito à diversidade e participação ativa na comunidade;

X - Educação socioemocional: Considera o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes, como inteligência emocional, autoconhecimento, autogestão, empatia, resolução de problemas e relacionamentos interpessoais saudáveis. A educação socioemocional visa promover o bem-estar emocional e o desenvolvimento integral dos estudantes;

XI - Educação ambiental: Envolve a conscientização e o desenvolvimento de práticas sustentáveis, preservação do meio ambiente e compreensão dos desafios ecológicos. A educação ambiental busca promover a consciência e a responsabilidade ambiental nos estudantes, preparando-os para serem cidadãos conscientes e ativos na busca por um futuro sustentável;

XII - Educação inclusiva: Refere-se à adoção de práticas e estratégias que garantam a participação e o acesso igualitário de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, necessidades especiais, origem étnica, social ou cultural. A educação inclusiva valoriza a diversidade e busca eliminar barreiras que possam excluir ou marginalizar grupos de estudantes; e

XIII - Educação tecnológica: Considera a integração adequada das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no currículo, visando aprimorar a aprendizagem, a criatividade, a colaboração e as habilidades digitais dos estudantes. A educação tecnológica visa preparar os estudantes para a sociedade digital em constante evolução.

12.7 O Currículo

O currículo é um componente fundamental da educação do CMDPII, atuando como a espinha dorsal para a transmissão de conhecimentos, habilidades e atitudes que são necessários para o desenvolvimento integral dos estudantes. Cada segmento de ensino - Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, e Ensino Médio - possui suas particularidades e demandas distintas, o que é refletido em seus respectivos currículos, conforme delineado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A Educação Infantil, conforme estabelecido na BNCC, pressupõe uma visão de criança como sujeito de direitos, que aprende e se desenvolve por meio das interações que estabelece com os outros e com o meio em que vive. O currículo desta etapa no CMDPII é composto pelas séries Infantil IV, Infantil V e 1º Ano. Nosso Currículo desse segmento é centrado no desenvolvimento integral da criança, nas áreas cognitiva, física, socioemocional, linguística e cultural.

O Ensino Fundamental I, no CMDPII, voltado para alunos do 2º ao 5º ano, é guiado pelo pressuposto filosófico de que as crianças nesta faixa etária são capazes de aprender por meio de experiências concretas e lúdicas, além de desenvolverem o raciocínio abstrato. O currículo deste segmento visa, principalmente, à alfabetização e ao letramento, ao desenvolvimento das primeiras competências matemáticas, ao conhecimento do mundo natural e social e ao desenvolvimento socioemocional.

O Ensino Fundamental II, para alunos do 6º ao 9º ano, tem um pressuposto filosófico que valoriza o pensamento crítico, a capacidade de resolver problemas e a autonomia. O currículo neste segmento está voltado para aprofundar e ampliar os conhecimentos e habilidades adquiridos no Ensino Fundamental I, com foco em uma formação mais especializada nas diversas áreas do conhecimento.

No Ensino Médio, a ênfase filosófica é sobre a preparação para a vida adulta, tanto no sentido de permitir a continuidade dos estudos em nível superior, quanto no sentido de preparar para o mundo do trabalho e para a participação cidadã. O currículo deste segmento está organizado em torno de áreas de conhecimento e deve garantir tanto a formação geral básica quanto a possibilidade de aprofundamento em áreas específicas de interesse do estudante.

Os pressupostos filosóficos, objetivos de aprendizagem e a Matriz Curricular de cada segmento norteiam a formulação dos currículos presentes em nosso Projeto Pedagógico. Os currículos estão organizados da seguinte forma:

Apêndice A: Currículo da Educação Infantil e 1º ano Fundamental I;

Apêndice B: Currículo do Ensino Fundamental I (2º ao 5º ano);

Apêndice C: Currículo do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano); e

Apêndice D: Currículo do Ensino Médio (1ª a 3ª série).

Vale ressaltar que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o fundamento do currículo do CMDPII. A BNCC pode ser acessada na íntegra no site oficial: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Por outro lado, os currículos são documentos dinâmicos. Eles necessitam de constante revisão e atualização para atender de forma adequada às demandas

e desafios de um mundo em constante transformação, garantindo assim uma formação integral e de qualidade para nossos alunos.

12.7.1 APÊNDICE A - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO INFANTIL

Proposta filosófica para o Ensino Infantil do CMDPII

A Educação Infantil representa a primeira fase da Educação Básica e visa promover o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos, abrangendo seus aspectos físicos, afetivos, intelectuais, linguísticos e sociais. Essa etapa educacional complementa o papel desempenhado pela família e comunidade no processo de formação da criança, conforme estabelecido na Lei nº 9.394/96, artigo 29.

No Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII), a organização curricular da Educação Infantil é concebida de forma complexa e multifacetada. Os componentes curriculares, eixos e projetos são estruturados de modo a assegurar o desenvolvimento da aprendizagem e a continuidade do processo educacional ao longo da vida.

A Educação Infantil no CMDPII é oferecida em jornada parcial, nos turnos matutino e vespertino. Sua estruturação é baseada em eixos estruturais, direitos de aprendizagem e campos de experiências. A interação e a brincadeira desempenham um papel fundamental para que o estudante consolide seu processo de aprendizagem, pois é por meio dessas práticas que ele desenvolve estruturas, habilidades e competências importantes para a vida.

Além dos eixos estruturantes, o CMDPII trabalha com os direitos de aprendizagem, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudante tem o direito de conviver, brincar, participar, produzir, interagir, analisar, explorar, expressar-se e conhecer a si mesmo. Esses direitos são essenciais para promover um ambiente educacional enriquecedor.

Os objetivos específicos da Educação Infantil no CMDPII visam criar condições que garantam aos alunos seu pleno desenvolvimento físico, afetivo, psicológico, intelectual, ético, cultural e social. Reconhece-se o estudante como um sujeito ativo, que interage, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói seu conhecimento.

Diretrizes pedagógicas

Para efetivar os objetivos propostos, a Educação Infantil no CMDPII adota as seguintes diretrizes pedagógicas:

I. Tempo destinado para realização das atividades, levando em consideração a autonomia de cada estágio de desenvolvimento da criança;

II. Compreensão de que o cuidado está intrinsecamente ligado ao processo educativo, garantindo uma abordagem integral;

III. Reconhecimento da indivisibilidade das dimensões expressiva, motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural do estudante.

IV. Valorização da participação, diálogo e escuta das famílias, respeitando e reconhecendo suas diferentes formas de organização; e

V. Promoção de interações entre crianças da mesma idade e de diferentes idades, levando em consideração as especificidades e singularidades individuais e coletivas.

Organização pedagógica

A organização pedagógica da Educação Infantil no CMDPII segue as seguintes diretrizes:

I. Avaliação do desenvolvimento da criança, com registros e acompanhamento, sem objetivo de promoção, mesmo para acesso ao Ensino Fundamental;

II. Controle de frequência pela instituição, com exigência de no mínimo 60% de frequência da carga horária total; e

III. Documentação que permita acompanhar o processo de desenvolvimento e aprendizagem do estudante.

O currículo da Educação Infantil no CMDPII abrange o aluno de forma holística, adotando abordagens contextualizadas para superar visões fragmentadas. Isso possibilita a construção de práticas que atendam adequadamente às demandas cognitivas e afetivas dos estudantes, bem como aos interesses educacionais de suas famílias.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assegura seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) que devem ser trabalhados nessa etapa. O CMDPII promove momentos em que os estudantes possam desempenhar um papel ativo em ambientes desafiadores, estimulando a resolução de problemas e a construção de significados sobre si mesmos, os outros e o mundo social e natural.

Cumprindo seu compromisso de cuidar e educar, o CMDPII proporciona às crianças a oportunidade de interagir e vivenciar situações cotidianas com liberdade, criatividade, cooperação e solidariedade, contribuindo para seu desenvolvimento.

Para organizar o trabalho com os direitos de aprendizagem, a BNCC estrutura a organização curricular em cinco Campos de Experiências, que são seguidos pelo CMDPII.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

O eu, o outro e o nós	<p>Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.</p>
Corpo, gestos e movimentos	<p>Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.</p> <p>Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.</p> <p>Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.</p> <p>Coordenar suas habilidades manuais.</p>
Traços, sons, cores e formas	<p>Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.</p> <p>Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.</p> <p>Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.</p>
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<p>Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.</p>

	<p>Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p> <p>Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.</p>
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<p>Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles.</p> <p>Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles.</p> <p>Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.</p> <p>Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.</p> <p>Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).</p>

Com essa intencionalidade educativa, o CMDPII busca formar estudantes que sejam observadores, questionadores, capazes de levantar hipóteses, chegar a conclusões, fazer julgamentos, assimilar valores e construir conhecimentos por meio das interações com seus pares e adultos, já na Pré-escola. Consciente disso, o CMDPII reconhece a responsabilidade de proporcionar experiências significativas e enriquecedoras para seus jovens estudantes.

Dessa forma, o CMDPII proporciona uma Educação Infantil que visa o desenvolvimento da autonomia, oferecendo desde a mais tenra idade oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de suas ações, expressem seus desejos, elaborem hipóteses e manifestem suas insatisfações, levando em consideração seus recursos pessoais e os limites inerentes ao ambiente em que estão inseridos.

Anexo a esse documento apresentamos o CURRÍCULO ANUAL com os Campos de Experiências, Objetos de Aprendizagem e Habilidades/BNCC.

Matriz Curricular da Educação Infantil

MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO EFI							
COMPONENTE CURRICULAR				ANO - MÓDULO/AULA			
PARTE DO CURRÍCULO	ÁREA	COMPONENTE		INF IV	INF V	1º ANO	TOTAL H/AULA
NÚCLEO COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA		05	05	05	600
		HORA DO CONTO		01	01	01	120
		ARTES	ARTES PLÁSTICAS	01	01	01	120
			MUSICALIZAÇÃO	01	01	01	120
	EDUCAÇÃO FÍSICA	PSICOMOTRICIDADE	01	01	01	120	
		JOGOS E BRINCADEIRAS	01	01	01	120	
	MATEMÁTICA CIÊNCIAS HUMANAS E DA NATUREZA	MATEMÁTICA		04	04	04	480
		NATUREZA E SOCIEDADE		02	02	02	240
PARTE DIVERSIFICADA	LINGUAGENS	LÍNGUA INGLESA		03	03	03	360
	MULTIDISCIPLINAR	PROJETO VALORES/ INSTRUÇÃO GERAL		01	01	01	120
TOTAL SEMANAL DE MÓDULOS AULAS (Quantidade de horas x quantidade de semanas anual x quantidade de segmentos)				20	20	20	2400
TOTAL ANUAL DE MÓDULOS AULAS (200 dias x 4 h/a)				800	800	800	2400

12.7.2 APÊNDICE B - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Proposta filosófica para o Ensino Fundamental I do CMDPII

Os anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, no CMDPII têm o compromisso de articular as experiências vividas na Educação Infantil com novas formas de relação e novas experiências. No entanto, esses momentos são planejados de forma progressiva e sistemática, a fim de garantir o aprendizado adequado. Embora o 1º Ano, legalmente, faça parte do Ensino Fundamental I, no CMDP II os currículos dessa série estão mais adaptados e próximos aos da Educação Infantil.

Entende-se que nesse período da vida, as crianças passam por mudanças importantes no desenvolvimento físico e psicológico que têm impacto nas relações consigo mesmas e com o mundo. Por outro lado, os processos de percepção, compreensão e representação estão aptos para aprender o sistema de escrita alfabética, os sistemas de representação matemática, os registros artísticos, midiáticos e científicos. Portanto, o CMDPII explora essas possibilidades envolvendo os estudantes em situações que abrangem conceitos e práticas científicas, desenvolvendo observações, análises, argumentações e promovendo descobertas.

Para isso, as disciplinas são organizadas de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e divididas em Áreas do Conhecimento e componentes curriculares: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa), Matemática, Ciências da Natureza (Ciências), Ciências Humanas (Geografia e História) e Parte Diversificada (Escola da Inteligência - exceto no 1º ano).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, do 1º ao 5º ano, no CMDPII, a progressão do conhecimento ocorre por:

- I. Consolidar as aprendizagens anteriores;
- II. Ampliar as práticas de linguagem e a experiência estética e intercultural dos estudantes;
- III. Considerar os interesses e as expectativas dos estudantes em relação ao que ainda precisam aprender;
- IV. Ampliar a autonomia intelectual; e
- V. Compreender as normas e os interesses da vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações entre indivíduos, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

O trabalho escolar é desenvolvido em um clima de cooperação entre todos os envolvidos no processo, buscando a construção de um conhecimento sólido e significativo. Há um avanço na inovação do letramento e da alfabetização, pois o ensino e a aprendizagem dialogam com os contextos em que as crianças estão inseridas, com o objetivo de prepará-las para atuarem como protagonistas na sociedade.

Essa etapa letiva proporciona aos alunos as condições de:

- I - Garantir que o ingresso no Ensino Fundamental seja uma etapa de transição para o uso da comunicação escrita e oral, dentro das normas brasileiras, respeitando as necessidades e características das crianças dessa faixa etária, a fim de evitar rupturas no processo de construção do conhecimento, com o desenvolvimento de um currículo e um processo de avaliação específicos.

II - Desenvolver o raciocínio, criar estratégias, construir autonomia, ter autoconfiança, aguçar a curiosidade e a criatividade, e desenvolver o senso crítico, ampliando a capacidade de argumentação.

III - Demonstrar interesse em ouvir e expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.

IV - Estabelecer uma relação entre o contexto escolar e as situações do cotidiano, interpretando e transformando sua realidade.

V - Cooperar, tomar decisões em grupo e conviver com as diferenças.

Anexo a esse documento apresentamos o CURRÍCULO ANUAL com os Campos de Experiências, Objetos de Aprendizagem e Habilidades/BNCC.

Matriz Curricular do Ensino Fundamental I - Anos Iniciais

Matriz Curricular – Ensino Fundamental I							
Componente Curricular			Ano – módulo/aula				
			2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Total (h/a)
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens, códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	4	4	4	640
		Arte	1	1	1	1	160
		Educação Física	1	1	1	1	160
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	2	2	2	320
		Geografia	2	2	2	2	320
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	800
	Ciência da Natureza e suas Tecnologias	Ciências	2	2	2	2	320
Parte Diversificada	Inglês		4	4	4	4	640
	Literatura		1	1	1	1	160
	Socioemocional - Musicalização - Xadrez		1	1	1	1	160
	Instrução Geral/Orientação Educacional		2	2	2	2	320
Total semanal de módulos/aula			25	25	25	25	-
Total anual de módulos/aula			1000	1000	1000	1000	4000

12.7.3 APÊNDICE C - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Proposta filosófica para o Ensino Fundamental II do CMDPII

Nos anos finais do Ensino Fundamental (do 6º ao 9º ano), os estudantes são confrontados com desafios de maior complexidade, envolvendo diferentes lógicas de organização e a retomada e ressignificação das aprendizagens dos anos iniciais. Nessa etapa, o CMDPII preocupa-se em fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

O Ensino Fundamental Anos Finais proporciona ao educando condições para o desenvolvimento harmonioso de suas potencialidades, visando à realização pessoal, ao exercício da cidadania e à preparação para o ingresso no Ensino Médio. Os estudantes nessa faixa etária já compreendem melhor sua realidade e como ela os afeta. Portanto, a reflexão crítica é um parâmetro fundamental para o desenvolvimento desses indivíduos em formação.

A abordagem pedagógica do Ensino Fundamental Anos Finais enfatiza as habilidades e competências pré-existentes nos estudantes, como a curiosidade, o questionamento, a reflexão e a inovação. São proporcionadas aos alunos a construção do conhecimento ao longo de sua formação e a autonomia para reconstruir conhecimentos pertinentes, atuais e significativos, a fim de torná-los cidadãos críticos, inovadores e responsáveis. Todos os processos educacionais nessa etapa estão voltados para a inserção do aluno na vida e para a sociedade, valorizando a busca constante pelo conhecimento.

O Ensino Fundamental Anos Finais está em consonância com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), dividindo-se por áreas do conhecimento, e os componentes curriculares são: Linguagens (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa), Matemática (Matemática), Ciências da Natureza (Ciências) e Ciências Humanas (Geografia e História).

No Ensino Fundamental Anos Finais, do 6º ao 9º ano, os estudantes enfrentam desafios de maior complexidade, principalmente devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Considerando os objetivos específicos:

I - O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.

II - A aquisição, por parte do estudante, dos processos de alfabetização, das noções gerais básicas da língua portuguesa e da matemática, e das práticas de comunicação e expressões artísticas.

III - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.

IV - O aprimoramento das formas de convivência escolar e social.

V - A articulação das vivências com os saberes e os conhecimentos historicamente construídos e acumulados.

VI - O fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca, que fundamentam a vida social.

VII - A assunção consciente da responsabilidade, dos valores e comportamentos éticos, e do respeito à diversidade.

VIII - A construção progressiva da identidade pessoal e social.

Após os anos de estudo da Educação Básica, o conjunto de objetivos de aprendizagem descreve uma ampla sequência do que deve ser aprendido. Essa sequência de objetivos de aprendizagem oferece aos professores um quadro de progressão e desenvolvimento em cada área do currículo.

Isso auxilia o corpo docente e pedagógico do CMDPII a planejar e monitorar a aprendizagem, bem como a fazer análises sobre o desempenho dos estudantes. Os objetivos de aprendizagem dão suporte às práticas de avaliação formativa e somativa, fornecendo coerência às avaliações.

Anexo a esse documento apresentamos o CURRÍCULO ANUAL com os Campos de Experiências, Objetos de Aprendizagem e Habilidades/BNCC.

Matriz Curricular Ensino Fundamental II

Matriz Curricular – Ensino Fundamental II							
Componente Curricular			Ano – módulo/aula				
			6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total (h/a)
Base Nacional Comum Curricular	Linguagens, códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	5	5	5	5	800
		Arte	2	2	2	2	320
		Educação Física	2	2	2	2	320
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	3	3	3	3	480
		Geografia	3	3	3	3	480
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	800
	Ciência da Natureza e suas Tecnologias	Ciências	3	3	4	4	560
Parte Diversificada	Língua estrangeira Moderna (inglês)		5	5	5	5	800
	Instrução Geral/Orientação Educacional		2	2	2	2	320
Total semanal de módulos/aula			30	30	31	31	-
Total anual de módulo/aula			1200	1200	1240	1240	4880

12.7.4 APÊNDICE D - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO ENSINO MÉDIO

Proposta filosófica para o Ensino Médio do CMDPII

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, na qual os alunos se deparam com novos desafios e consolidam o conhecimento adquirido ao longo dessa fase da vida acadêmica. Nesse momento, a escola desempenha um papel fundamental ao auxiliar e aconselhar seus estudantes em seus respectivos projetos de vida. É hora de refletir sobre as avaliações externas (ENEM, PAS e vestibulares), a formação profissional, o mercado de trabalho e a realização pessoal.

O Ensino Médio no CMDP II proporciona situações de aprendizagem que possibilitam ao estudante posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva diante de diferentes situações sociais. O objetivo é desenvolver uma autoestima equilibrada, a criatividade, a sensibilidade e a afetividade, para agir com persistência na busca do conhecimento. Ao relacionar o sistema de conceitos científicos presente nas diferentes áreas do currículo com a realidade, almeja-se capacitar o estudante a compreender seu papel na sociedade, oferecendo-lhe condições para fazer escolhas sábias em seu caminho.

Além disso, considerando que o mercado de trabalho exige pessoas com habilidade para desenvolver sua inteligência emocional, habilidades cognitivas e flexibilidade suficiente para aceitar e agir com resiliência diante de situações adversas, o CMDPII explora situações em que esses elementos são exigidos dos alunos.

No Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular indica que o excesso de componentes curriculares é um dos obstáculos a serem superados para que a etapa final da Educação Básica se concretize e alcance suas finalidades, estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Art. 35).

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científicos - tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Com base nessas finalidades, o "caráter preparatório" faz parte do currículo do Ensino Médio no CMDPII, oferecendo uma preparação básica para o trabalho e para a cidadania, desenvolvendo competências que permitam ao estudante ser inserido no mercado de trabalho de forma crítica, ativa, criativa e responsável, consciente de um mundo cada vez mais complexo e imprevisível. Seguindo essa linha de pensamento, o CMDPII busca aprimorar o estudante como pessoa, pois acredita que a construção de uma sociedade mais justa, ética, democrática, sustentável, inclusiva e solidária passa por uma formação ética sólida, estimulando a autonomia e o pensamento crítico. Além disso, incentiva os estudantes a compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, ou seja, a compreender a ciência no contexto acadêmico de modo a atender aos exames de ingresso no ensino superior, mercado de trabalho e carreiras militares.

Os Itinerários Formativos compõem a parte flexível do currículo, permitindo opções de escolha aos estudantes, e podem ser estruturados com foco em uma área do conhecimento, formação técnica e profissional, ou na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, criando itinerários integrados, como linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, e formação técnica e profissional.

É importante que a escola faça sentido para o aluno. A BNCC, juntamente com os Itinerários, permite que o aluno forme um todo que articula conhecimentos e tenha sentido para ele. Cada aluno tem seus anseios, vocações e sonhos, e pode escolher sua própria trajetória formativa, com o apoio da família, da escola e da construção consistente do seu projeto de vida. A BNCC indica quais são as aprendizagens essenciais que todos os estudantes precisam desenvolver, e os itinerários complementam sua formação, sendo a escolha sempre embasada em um projeto pedagógico que oferece suporte a essa decisão.

O Conselho de Educação do Distrito Federal, na Nota Técnica nº02/2019, divide os itinerários formativos em dois tipos:

Tipo I - Itinerário de Área do Conhecimento: com arranjos curriculares que abrangem uma ou mais áreas do conhecimento, como linguagens e suas tecnologias, matemática e suas tecnologias, ciências da natureza e suas tecnologias, e ciências humanas e sociais aplicadas. Devem contemplar o desenvolvimento das habilidades de um ou mais eixos estruturantes.

Tipo II - Itinerário de Formação Técnica e Profissional: com arranjos curriculares que abrangem cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou de Qualificação Profissional, e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com certificação expedida pela própria instituição educacional. Esses itinerários são voltados para o desenvolvimento das habilidades

dos eixos estruturantes e tecnológicos, e das competências relacionadas ao perfil profissional listado na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no Guia Pronatec de Cursos FIC e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do MEC.

Os currículos devem contemplar a oferta de, no mínimo, dois itinerários formativos. No Itinerário Formativo Área de Conhecimento, os estudantes podem aprofundar seus conhecimentos em determinada área de conhecimento e suas aplicações. Assim, a metodologia pautada pelo currículo integrado compreende projetos e sequências didáticas que favorecem a investigação e a problematização. A operacionalização dessas estratégias exige a utilização de múltiplas mídias, linguagens e o trabalho com temas culturais.

Dessa forma, o CMDPII utiliza os espaços escolares, como laboratórios de Ciências, Física, Química e Biologia, a Biblioteca, a quadra de esportes, a sala de recursos audiovisuais e projetos educativos, para proporcionar aos alunos uma aprendizagem dinâmica e prazerosa, oportunizando a aquisição de novos conhecimentos. No trabalho com projetos, as atividades são organizadas com o intuito de situar a concepção e as práticas educativas, buscando compreender e construir respostas possíveis diante do conhecimento e das mudanças sociais.

A configuração de um Ensino Médio mais preparatório, aderindo às premissas apresentadas, implica em uma grade horária que atenda aos conteúdos da Base Comum (BC) e aos Itinerários Formativos definidos no CMDPII com as seguintes concepções:

- **BASE COMUM:** disciplinas agrupadas por áreas de conhecimento. O conteúdo da BC é de **FORMAÇÃO GERAL BÁSICA**, com competências e habilidades que aprofundam e consolidam as aprendizagens essenciais do Ensino Fundamental, a compreensão de problemas complexos e a reflexão sobre soluções para eles. A **FORMAÇÃO GERAL BÁSICA** é a dimensão do currículo que permite a consolidação das aprendizagens essenciais, compreendendo as quatro áreas do conhecimento – Matemática e suas tecnologias, Linguagens e suas tecnologias, Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Natureza e suas tecnologias.

- **ITINERÁRIOS FORMATIVOS:** ofertados por áreas do conhecimento. Os conteúdos dos Itinerários Formativos possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento dos estudos ou para o mundo do trabalho. Os Itinerários Formativos estão estruturados a partir da combinação de áreas integradas ou de uma área específica, com metodologias diversificadas que desenvolvem a curiosidade, a criatividade e o espírito crítico. Dessa forma, os Itinerários Formativos são divididos em Núcleos de Aprofundamento e Percursos Investigativos.

Com essa implementação, além de estudar as quatro áreas do conhecimento – Matemática, Linguagens, Ciências Humanas e Ciências da Natureza –, os estudantes do CMDPII poderão escolher percursos com os quais mais se identificam, fomentando o protagonismo juvenil e conectando os saberes com as suas realidades.

Assim, os Itinerários Formativos no CMDPII estão organizados em torno dos seguintes **eixos estruturantes**:

I – **Investigação científica**: o estudante deverá compreender e resolver situações cotidianas para promover o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade. (O aluno trabalha a capacidade de investigar a realidade por meio da prática e produções científicas – PROPONDO SOLUÇÕES)

II – **Processos Criativos**: o estudante deverá expressar-se criativamente e/ou construir soluções inovadoras para problemas da sociedade e do mundo do trabalho. (O aluno realiza projetos criativos, utilizando e integrando diferentes linguagens, vivências culturais e científicas – GERANDO SOLUÇÕES)

III – **Mediação e Intervenção Sociocultural**: o estudante deverá mediar conflitos e propor soluções para problemas da comunidade. (O aluno se envolve com a vida pública através de projetos – APLICANDO SOLUÇÕES)

IV – **Empreendedorismo**: o estudante deverá estruturar iniciativas empreendedoras que fortaleçam sua atuação como protagonista de sua trajetória. (O aluno utiliza conhecimentos de diferentes áreas para empreender – SENDO PROATIVO NA APLICAÇÃO DA SOLUÇÃO)

O Novo Ensino Médio do CMDPII coloca o estudante no centro da vida escolar e da escolha do estudante, de modo a promover uma aprendizagem com maior profundidade e que estimule o seu desenvolvimento integral, por meio do incentivo ao protagonismo, à autonomia e à responsabilidade do estudante por suas escolhas e seu futuro.

A partir da garantia de aprendizagens essenciais e comuns a todos, referenciadas na BNCC, e da oferta de Itinerários Formativos organizados e estruturados pedagogicamente, o estudante poderá escolher, entre diferentes percursos, a formação que mais se ajusta às suas aspirações, aptidões e projeto de vida.

No ensino médio, o CMDPII preocupa-se com a excelência acadêmica ao mesmo tempo em que acolhe as diversidades. Nessa etapa, o CMDPII auxilia os estudantes na definição do projeto de vida e garante ferramentas para que eles se tornem protagonistas de sua própria história, como destaca a BNCC.

Dentro do Currículo do Ensino Médio no CMDPII, além da FGB (comum a todos os estudantes) e dos Itinerários Formativos voltados para preparar os estudantes para o programa seriado da UnB – PAS 1, 2 e 3, bem como para o ENEM, ao final da 3ª série, preparatório para carreiras militares e estudos pertinentes à escolha voltada ao seu projeto de vida, os estudantes têm autonomia para escolher um Itinerário Formativo, que está dividido em: Natureza e Saúde (Núcleo 1) ou Expressão e Comunicação (Núcleo 2).

Os estudantes da 2ª série ainda terão o Itinerário Técnico (curso de primeiros socorros). O Novo Ensino Médio baseia-se na flexibilização curricular, na diversificação, na interdisciplinaridade e na valorização profissional e tecnológica. Diante disso, os estudantes do CMDPII escolherão o núcleo de Itinerário Formativo de acordo com sua escolha profissional, não podendo mudar de núcleo durante o ano letivo, a mudança de Itinerário Formativo só poderá ocorrer no ano letivo subsequente. Os núcleos dos itinerários estão estruturados da seguinte forma:

Núcleo 1 – **Natureza e Saúde** (para estudantes interessados em carreiras como Medicina, Odontologia, Zootecnia, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Física, Engenharias, Farmácia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Turismo, Museologia, Química, Matemática, Biologia, Meteorologia, Biomedicina, Medicina Veterinária, Educação Física, entre outras). Aprofundamento maior para a avaliação Seriada PAS – UnB.

Núcleo 2 – **Expressão e Comunicação** (para estudantes interessados em carreiras como Administração, Artes, Arqueologia, Biblioteconomia, Dança, Design, Direito, Filosofia, Sociologia, História, Jornalismo, Letras, Música, Pedagogia, Publicidade, Relações Internacionais, Serviço Social, Relações Públicas, Secretariado, Arquitetura, Contabilidade, Economia, Sistema de Informação, entre outras). Aprofundamento maior para a avaliação Seriada PAS/UnB.

A reforma do Novo Ensino Médio está centrada no protagonismo do estudante e na construção de seu Projeto de Vida, abrangendo sua formação nos aspectos físicos, cognitivos (aprender a conhecer e aprender a fazer) e emocionais (aprender a conviver e aprender a ser).

O Projeto de Vida é baseado em três pilares: socioemocional, arquitetura de carreira e mentalidade empreendedora. O material estimula o estudante a ser protagonista de sua própria vida, favorecendo o autoconhecimento e viabilizando o enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho e da sociedade em geral, com base no desenvolvimento de uma postura empreendedora. Isso envolve a percepção da vida como um projeto e a identificação de interesses pessoais, talentos, desejos e afinidades.

O Projeto de Vida contribui para a construção do caminho entre "Quem eu sou" e "Quem eu quero ser", por meio de um processo que combina autoconhecimento, planejamento e prática. O aluno aprende a se conhecer melhor, identificar seus potenciais, interesses e sonhos, definindo metas e estratégias para alcançar seus objetivos. Trabalhar o projeto de vida na escola é construir com o estudante a possibilidade de refletir sobre sua participação no mundo, seus planos e sua própria constituição enquanto sujeito, contribuindo para a atuação ética na sociedade e atribuindo sentido à sua existência.

O PROJETO DE VIDA do CMDPII está dividido, ao longo dos 3 anos do Ensino Médio, nas seguintes temáticas:

1ª série - **Autoconhecimento "Eu no mundo"** - A importância dos valores e das emoções na tomada de decisões.

2ª série - **"Futuro: os planos e as decisões"** - Quais caminhos fazem sentido para mim? Ter segurança no que me motiva e quais desafios seguir para o futuro.

3ª série - **Acompanhamento do Projeto de Vida e orientação profissional.** Vivência do futuro - Dedicção à escolha feita, vivenciando projetos que se relacionam com o propósito de vida para o futuro.

Na 2ª série do CMDPII, os estudantes terão como Itinerário Técnico obrigatório o Curso de Primeiros Socorros. O principal objetivo desse curso é prepará-los para agir com segurança diante de acidentes, seja em casa, na rua, na escola, assim como na prevenção de acidentes. O Itinerário Técnico ocorrerá uma vez por mês, no período vespertino, durante o ano letivo, com uma carga horária de 3 horas/aula por mês.

A matriz curricular do Ensino Médio abrange conhecimentos de todos os componentes curriculares em suas competências e habilidades, divididos em 4 áreas do conhecimento:

Matemática e suas Tecnologias;

Linguagens e suas Tecnologias;

Ciências da Natureza e suas Tecnologias;

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O currículo do Ensino Médio está dividido em FGB (Formação Geral Básica) com 1800 horas/aula nos 3 anos do Ensino Médio, os Itinerários Formativos com 1350 horas/aula nos 3 anos do Ensino Médio e 30 horas/aulas de Itinerário Técnico na 2ª série.

A **grade curricular** para o Ensino Médio do CMDPII está organizada da seguinte forma:

1ª série - 35 aulas semanais = 1050 horas/aulas anuais (Formação Geral Básica - FGB,

Itinerário Formativo).

Formação Geral Básica	22 Aulas Semanais	600 Horas Anuais
Itinerário Formativo	13 Aulas Semanais	450 Horas Anuais

2ª série - 35 aulas semanais = 1080 horas/aulas anuais (Formação Geral Básica (FGB)

Itinerário Formativo e Itinerário Técnico (Curso de primeiros socorros).

Formação Geral Básica	22 Aulas Semanais	600 Horas Anuais
Itinerário Formativo	13 Aulas Semanais	450 Horas Anuais
Itinerário Técnico	03 Aulas Mês (à tarde)	30 Horas Anuais

3ª série - 35 aulas semanais = 1050 horas/aulas anuais - (Formação Geral Básica (FGB) e Itinerário Formativo).

Formação Geral Básica	22 Aulas Semanais	600 Horas Anual
Itinerário Formativo	13 Aulas Semanais	450 Horas Anual

Anexo a esse documento apresentamos o CURRÍCULO ANUAL com os Campos de Experiências, Objetos de Aprendizagem e Habilidades/BNCC

Matriz Curricular do Ensino Médio

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA Comum a todos os alunos	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
	LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	GRAMÁTICA E RECEPÇÃO DE TEXTO	2	2	2	
		GÊNEROS TEXTUAIS	2	2	2	
		INGLÊS	1	1	1	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	3	3	3	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS	QUÍMICA	2	2	2	
		FÍSICA	2	2	2	
		BIOLOGIA	2	2	2	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	2	2	
		GEOGRAFIA	2	2	2	
FILOSOFIA		1	1	1		
SOCIOLOGIA		1	1	1		
Total semanal de aulas da FORMAÇÃO GERAL BÁSICA			20	20	20	
ITINERÁRIO FORMATIVO – O ALUNO ESCOLHE 1 NÚCLEO PARA O ANO LETIVO						
ITINERÁRIO FORMATIVO	NÚCLEO 1 CARREIRAS UNIVERSITÁRIAS CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA	ARTES CÊNICAS - PAS/UnB	1	1	1	
		ARTES MUSICAIS - PAS/UnB	1	1	1	
		ARTES VISUAIS - PAS/UnB	1	1	1	
		LITERATURA PAS/UnB	2	2	2	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	
		MATEMÁTICA - N1	2	2	1	
		BIOLOGIA – N1	1	1	1	
		FÍSICA – N1	1	1	1	
		QUÍMICA – N1	1	1	1	
		MATEMÁTICA E SUAS APLICAÇÕES	1	1	1	
		INSTRUÇÃO MILITAR	1	1	2	
	PROJETO DE VIDA	1	1	1		
	Total semanal de aulas no Núcleo 2			15	15	15
	NÚCLEO 2 CARREIRAS UNIVERSITÁRIAS CIÊNCIAS HUMANAS E LINGUAGENS	ARTES CÊNICAS - PAS/UnB	1	1	1	
		ARTES MUSICAIS - PAS/UnB	1	1	1	
		ARTES VISUAIS - PAS/UnB	1	1	1	
		LITERATURA PAS/UnB	2	2	2	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	
		MATEMÁTICA – N2	2	2	1	
		BIOLOGIA – N2	1	1	1	
FÍSICA – N2		1	1	1		
QUÍMICA – N2		1	1	1		
HISTÓRIA – N2		1	1	1		
INSTRUÇÃO MILITAR		1	1	2		
PROJETO DE VIDA	1	1	1			
Total semanal de aulas no Núcleo 3			15	15	15	

13. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem desempenha um papel crucial no aprimoramento do processo educacional, fornecendo informações sobre o progresso dos alunos e orientando intervenções pedagógicas adequadas. Nesse contexto, compreender as teorias de avaliação da aprendizagem é fundamental para promover a melhoria contínua do projeto pedagógico de uma escola. Além disso, ao adotar um modelo de ensino por competências, é necessário explorar como essas teorias se relacionam com esse enfoque educacional

Ao compreender as teorias de avaliação da aprendizagem, busca-se alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) Melhorar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da identificação de áreas de melhoria e da adaptação das abordagens pedagógicas;
- b) Promover a equidade e a inclusão, considerando a diversidade de habilidades e formas de aprendizagem dos alunos;
- c) Identificar necessidades individuais, personalizando as intervenções pedagógicas;
- d) Fomentar a autorreflexão e a metacognição nos alunos

Diversas teorias de avaliação da aprendizagem propõem diferentes modelos de avaliação. O CMDPII se utiliza as seguintes categorias:

- a) Avaliação formativa: Concentra-se no acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem, fornecendo feedback aos alunos para que possam melhorar seu desempenho.
- b) Avaliação somativa: Realiza-se ao final de um período de ensino para avaliar o desempenho final dos alunos, atribuindo notas ou classificações.
- c) Avaliação diagnóstica: Realizada no início do processo de ensino, com o objetivo de identificar conhecimentos prévios, habilidades e dificuldades dos alunos.

As teorias de avaliação da aprendizagem devem ser integradas ao projeto pedagógico de uma escola, considerando seu contexto e desafios particulares. É necessário alinhar as práticas de avaliação aos princípios pedagógicos adotados, como o ensino por competências. Nesse sentido, destacam-se as seguintes considerações:

- a) Princípios pedagógicos: As teorias de avaliação devem refletir a visão educacional da escola e suas metas de aprendizagem, garantindo a coerência entre avaliação e ensino;
- b) Contexto e desafios específicos: As teorias de avaliação devem ser adaptadas às características dos alunos, considerando a realidade socioeconômica, a diversidade cultural e outros desafios presentes na escola;

c) Integração curricular: A avaliação deve estar integrada ao currículo e às práticas de ensino, identificando estratégias que promovam o desenvolvimento das competências previstas no projeto pedagógico; e

d) Envolvimento dos estudantes e da comunidade: É essencial promover a participação ativa dos alunos no processo de avaliação, estimulando a autorreflexão e o desenvolvimento de habilidades metacognitivas. Além disso, envolver os pais e a comunidade fortalece a parceria educativa.

O CMDPII compreende que as teorias de avaliação da aprendizagem é fundamental para aprimorar o projeto pedagógico de uma escola. Ao adotar um modelo de ensino por competências, é necessário alinhar as práticas de avaliação aos princípios pedagógicos, características dos alunos e integração curricular. A adoção de abordagens inclusivas e personalizadas de avaliação contribui para a promoção do sucesso de todos os alunos, garantindo a equidade e o desenvolvimento integral.

13.1 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DO CMDPII

No âmbito do Colégio Militar Dom Pedro II tem-se as seguintes Avaliações Educacionais, eminentemente institucional:

I - Avaliação Parcial;

II - Avaliação Bimestral;

III - Avaliação Integrada;

IV - Avaliação Formativa;

V - Avaliação Adicional.

VI - Avaliação de Recuperação Semestral e Final.

I) A AVALIAÇÃO PARCIAL (A.P.) pode ser efetivada na modalidade escrita, seminário, debate, saída de campo, feira, lista de exercícios, trabalhos, oralidade, pesquisas ou outro instrumento avaliativo. Poderá ser aplicada individualmente, em dupla ou grupos, presencialmente ou por recurso on-line (eletrônico) conforme a organização e planejamento prévio do(a) professor(a).

II) A AVALIAÇÃO BIMESTRAL (A.B) será elaborada pelos professores, com ênfase nas habilidades e competências de cada componente curricular e levadas ao conhecimento da coordenação pedagógica.

III) A AVALIAÇÃO INTEGRADA (A.I.) terá um aspecto interdisciplinar capaz de promover a integração dos conteúdos nas áreas do conhecimento e de fomentar aos estudantes uma cultura de estudo amplo, interligado e coeso, em que se destaca o conjunto de conhecimentos e habilidades efetivamente explorados no decorrer do Bimestre.

IV) A AVALIAÇÃO FORMATIVA (A.F.) é uma modalidade de avaliação bimestral conduzida pelo(a) professor(a) de cada componente curricular, que norteia o estudante durante seu processo de ensino-aprendizagem, focando em aspectos como comprometimento, participação, interesse e a realização de atividades de sala e de casa, além de valorizar a responsabilidade pessoal e o comprometimento educacional.

V) AVALIAÇÃO ADICIONAL (A.D.) constitui-se como uma modalidade avaliativa complementar, destinada a necessidade de uma análise mais detalhada ou complementar ao processo de ensino-aprendizagem, que, por sua natureza, pode não estar presente nas avaliações regulares.

VI) AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO SEMESTRAL E FINAL modalidade excepcional de avaliação semestral e final, tendo em vista o não atingimento dos indicadores mínimos e necessários para a aprovação.

A Norma de Avaliação está em anexo a este documento.

14. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva é um princípio que busca garantir o acesso e a participação de todos os estudantes, independentemente de suas características individuais, necessidades especiais ou diferenças, em um ambiente educacional comum. É uma abordagem que promove a igualdade de oportunidades, valoriza a diversidade e busca eliminar barreiras para a aprendizagem e a participação plena de todos os alunos. Nesse modelo, os estudantes com necessidades educacionais especiais são integrados em classes regulares, recebendo os apoios e recursos necessários para sua plena participação e desenvolvimento.

A instituição, além de seguir o compromisso com os regulamentos disciplinares do Colégio, promove a educação inclusiva em consonância com as leis e decretos, garantindo os direitos e a igualdade de oportunidades para todos os estudantes. Dentre as leis e decretos que fundamentam essas práticas, destacam-se: Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), a

Lei que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012) e o Decreto nº 7.611/2011.

De acordo com essas normas, a educação inclusiva é pautada no princípio da igualdade de direitos e oportunidades, visando garantir a participação plena e efetiva de todos os estudantes, independentemente de suas características e condições pessoais. A inclusão educacional abrange a diversidade de alunos, incluindo aqueles com deficiência, Transtorno do Espectro do Autismo, altas habilidades/superdotação e outras necessidades educacionais especiais.

Em todos os casos, para o sucesso do processo educativo, é essencial a parceria entre os familiares e/ou responsáveis pelo estudante com a equipe pedagógica, C.A, SOEPAS e PAEI do CMDPII. A equipe pedagógica do CMDPII prevê a elaboração do Plano Educacional Individualizado - PEI, construído pelo SOEPAS em conjunto com os professores que acompanham o estudante e a equipe de referência do aluno. Esse plano considera as necessidades e características de cada estudante com necessidade educacional especial, levando em conta o que o estudante já sabe, o que precisa aprender, a melhor maneira para que ele aprenda e a melhor forma de avaliá-lo. Assim, são decididas as metodologias a serem aplicadas, a adaptação ou eliminação de conteúdo e o tipo de avaliação a ser utilizada para verificar o desempenho do estudante.

15 - ANEXOS

ANEXO I - PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS

EDUCAÇÃO INFANTIL E 1ºANO EFI

PROJETO	OBJETIVO
ACOLHIDA AOS ALUNOS NOVATOS	Desenvolver as Habilidades sociais.
HABILIDADES SOCIAIS	Aprender e respeitar as regras da escola. Aprender as palavras mágicas para um bom convívio. Aprender a compartilhar os brinquedos, respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
CARNAVAL	Resgatar a Festa Cultural e suas Influências.
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Valorizar a importância de uma boa alimentação para a saúde. Conhecer diversos tipos de alimentos saudáveis.
PROJETO VALORES	Confecção do boneco, divisão dos valores por sala e Culminância. Formatura de Páscoa e Projeto Valores.
CIRANDA DO LIVRO	Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
FORMATURA ESPECIAL DIA DAS MÃES.	Trabalhar atividades que ressaltem a importância do amor materno.
FORMATURA ESPECIAL DIA DOS PAIS.	Trabalhar atividades que ressaltem a importância do amor paterno.
PROJETO EMOÇÕES	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os colegas.
SEMANA DA INDEPENDÊNCIA	Organização dos pelotões Égua Petita Banda de música do CMDPII
PASSEIO A FAZENDINHA	Confraternização dos alunos com os professores.
SEMANA DA CRIANÇA	Colaborar para que os alunos sintam-se amados, valorizados, reavivando a alegria do brincar.
CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO E ANIVERSARIANTE DO SEMESTRE	Promover uma festinha com a participação dos alunos e professores
PASSEIO EXTRA- CLASSE	Teatro, museus, Zoológico
SHOW DE TALENTOS	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir através da música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
SARAU LITERÁRIO.	Ampliar a imaginação e incentivar a descoberta do universo da literatura infantil, confrontando realidade e fantasia.
NOITE DO PIJAMA E CAFÉ DA MANHÃ	Atividade da Formatura que promove a socialização e a interatividade entre os alunos, fazendo com que fortaleça os vínculos afetivos, as relações interpessoais e o respeito pelo próximo.
CANTATA DE NATAL	Apresentar às crianças o verdadeiro sentido do Natal, do nascimento de Jesus, proporcionando um momento de confraternização de forma criativa, participativa, dinâmica e lúdica
FORMATURA DO 1ºANO	Comemorar o final de um ano, de um ciclo e o início de outro

FUNDAMENTAL I

PROJETO	OBJETIVO
ASSESSORIA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	Capacitar os professores e coordenadores na área específica.
ASSESSORIA EM EDUCAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA	Capacitar os professores e coordenadores na área específica.
VIAGEM PEDAGÓGICA DO 5º ANO	proporcionar experiência de aprendizado significativa fora do ambiente escolar
SEMANA DA CRIANÇA	Comemorar a data com eventos, passeios culturais, gincanas e festividades.
LEMBRANÇAS DA PÁSCOA, DIA DAS MÃES E PAIS.	Refletir e sobre a importância da data comemorativa e a importância dos laços familiares.
CONFRATERNIZAÇÃO DE ENCERRAMENTO DE SEMESTRE	Promover a convivência e bons relacionamentos entre discentes.
SAÍDAS DE CAMPO	Passeios culturais e pedagógicos para Teatro, cinema, zoológico, museus, planetário, etc.

SALA DE LEITURA – FUNDAMENTAL I

PROJETO	OBJETIVO
DESAFIO DO LEITOR	Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando aos alunos a aquisição de competências leitoras
SACOLA LITERÁRIA	Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando aos alunos a aquisição de competências leitoras
PROJETO É HORA DE HISTÓRIA	Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando aos alunos a aquisição de competências leitoras
PASSAPORTE DA LEITURA	Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando aos alunos a aquisição de competências leitoras
MOMENTO CULTURAL	Desenvolver apresentação artística voltado ao mundo literário
SARAU LITERÁRIO	Apresentação artística voltado ao mundo literário
DIA DE AUTÓGRAFOS	Finalização do trabalho com gêneros literários no decorrer do ano
SEXTA COM HISTÓRIAS	Estímulo a leitura de maneira lúdica
FEIRA DO CONHECIMENTO	Atividade pedagógica
SARAU DA VIAGEM	Apresentação artística voltado ao mundo literário
VARAL LITERÁRIO	Estímulo a leitura de maneira lúdica.
PROJETO DOS AUTORES	Trabalho com gêneros literários de determinados autores
EXPOSIÇÕES DE TRABALHOS REALIZADOS EM SALA (ARTES)	Finalização dos trabalhos artísticos realizados no bimestre.

FUNDAMENTAL II – 6º ao 9º anos

PROJETOS	OBJETIVO
VISITA AO PLANETÁRIO	Atividade pedagógica
SEILAB	Visita pedagógica
PROJETO PARQUES DAS AVES	Atividade pedagógica
CAESB	Visita pedagógica
VIAGEM A PIRENÓPOLIS	Viagem de estudos
DIA DAS CRIANÇAS	Confraternização
FEIRA DO CONHECIMENTO	Atividade pedagógica
DIA DOS PROFESSORES	Confraternização
FESTA DAS REGIÕES	Treinamento dos alunos
PLANTÃO DE DÚVIDAS DE MAT E PORT	Ofertar apoio pedagógico aos alunos
MUSICAL DO 9º ANO	Apresentação de musical aos pais
VIAGEM SUL FEST	Viagem de estudos e formatura

ENSINO MÉDIO – 1ª A 3ª SÉRIE

PROJETO	OBJETIVO
DESCOMPLICANDO A REDAÇÃO: PREPARAÇÃO PARA AS REDAÇÕES DO PAS E ENEM	Atender o aluno individualmente para a correção da redação e orientação (tempo de 15 minutos para o atendimento a cada aluno) atendimento previsto para 48 alunos por semana em horário contrário e com agendamento.
REFORÇO NOTA 1000	Ofertar, 1 vez na semana 2 horas aulas de reforço, para os alunos do EM em que estiver acima de 3 disciplinas abaixo da média (6,0 pontos) no bimestre letivo. Objetivo é recuperar a aprendizagem para a avaliação de recuperação ao final de cada semestre letivo. Realizaremos o reforço somente no componente curricular em que tiver acima de 30% do total de alunos de cada série do EM abaixo da média 6,00 no Bimestre letivo.
VISITAS A EMBAIXADAS E ORGANISMOS INTERNACIONAIS	Promover ao estudante do Ensino Médio através das visitas as embaixadas, um conhecimento maior sobre os países
ESCOLHA CONSCIENTE	Promover ao estudante do EM possibilidades para a escolha da Universidade e do mercado de trabalho. Promover a participação dos ex alunos do CMDPII compartilhando suas histórias e experiências de vida e como se deu a escolha da profissão e do curso que realizaram. Levar os alunos a imersão em unidades militares para que conheçam a possibilidade para entrar na carreira militar. Essa troca de experiências gera sensibilidade e amadurecimento dos alunos nas escolhas mais assertiva de sua profissão.

FEIRA DAS PROFISSÕES “A HORA DA ESCOLHA”	Participação das Faculdades/Universidade particulares, convidadas a apresentar os cursos, com a participação dos universitários. Objetivo: Auxiliar estudantes do Ensino Médio no processo de Escolha da Profissão, contribuindo para uma escolha assertiva e consciente para o projeto de vida.
NAV - NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO VESTIBULANDO	Oferecer apoio nas escolhas profissionais e direcionamento ao plano de estudos para alcance dos objetivos do estudante; Trabalhar com a Orientação a escolha do Itinerário Formativo, Trabalhar com técnicas para que o aluno esteja emocionalmente preparado para as avaliações.
OLIMPÍADAS INTERNAS DO CONHECIMENTO	Fortalecimento de uma cultura de participação em olimpíadas criando pontes entre as instituições e profissionais propiciando aos alunos a possibilidade de adquirirem um conhecimento além da sala de aula considerado este uma competência importante para as profissões do presente e futuro. Estimular nos alunos o senso de responsabilidade e disciplina
AULÕES SOLIDÁRIOS PARA O PAS/UnB	Instigar nos alunos o desejo pelos estudos e a vontade pela realização da avaliação seriada Proporcionar um momento de interação da aprendizagem e da ajuda ao próximo na doação de alimentos não perecíveis e roupas.
INTERVALO CULTURAL NO CORETO	Enriquecer a formação cultural dos alunos e descobrir novos talentos, possibilitando maior aproveitamento do intervalo de aulas de forma descontraída por meio de apresentações artístico culturais.
ACOLHIDA ANIVERSARIANTES DO BIMESTRE	Acolhimento dos professores, dinâmicas, encerramento do bimestre, aniversariantes
CURSINHO PREPARATÓRIO PARA O PAS/ENEM	Direcionar os alunos no desenvolvimento de métodos pedagógicos, incentivando-os ao autodesenvolvimento, auxiliando-os em exercícios de grande relevância aplicados nas últimas avaliações, consolidando o aprendizado e trazendo segurança para que realizem as provas e alcancem os objetivos.
FEIRA DO CONHECIMENTO	Atividade multidisciplinar – apresentação de trabalhos em grupo
FESTA DAS REGIÕES	Integração de toda a comunidade escolar

INGLÊS – INFANTIL – FUNDAMENTAL I - II

PROJETO	OBJETIVO
ASSESSORIA PEDAGÓGICA	Capacitar os professores e coordenadores
PROJETO STEAM	Projeto que envolve a temática – Science, Technology, Engineering, Arts and Math que leva os alunos a fazerem questionamentos, resolver problemas e ser inovador.
CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS (EX: ST. PATRICK’S DAY, VALENTINE’S DAY, THANKSGIVING, EASTER, CHRISTMAS, ENTRE OUTROS)	Proporcionar experiência de aprendizado significativa aproximando os alunos de aspectos culturais de países de língua inglesa

PROJETO CULTURAL	Projeto que envolve a temática Cultural, que leva os alunos a produzirem um material autoral relacionado ao tema do ano (cinema, artes, música, etc.)
------------------	---

LABORATÓRIO

PROJETO	OBJETIVO
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Aquisição de equipamentos laboratoriais para desenvolvimento de pesquisas
MISTURAS E TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS	Aula prática e Avaliação Parcial.
COMPOSIÇÃO E POLUIÇÃO DO AR	Aula prática e Avaliação Parcial.
CIRCUITOS ELÉTRICOS	Aula prática e Avaliação Parcial.
REAÇÕES QUÍMICAS	Aula prática e Avaliação Parcial.
JARDIM SOMBREADO	Implantação de Jardim sombreado dentro das ações do projeto Sustentabilidade Científica
CÉLULAS	Aula prática e Avaliação Parcial.
ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE	Saída de Campo e Avaliação Parcial.
EQUIPAMENTOS METEOROLÓGICOS	Aula prática e Avaliação Parcial. Visita Guiada ao INMET.
ELETROMAGNETISMO	Aula prática e Avaliação Parcial.
LENTE E VISÃO	Aula prática e Avaliação Parcial.
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA CAESB	Visita guiada.
JARDIM BOTÂNICO E PARQUE NACIONAL	Saída de Campo.
DESENVOLVIMENTO COMPARATIVO DE ANIMAIS E PLANTAS	Aula prática e Avaliação Parcial.
ASTRONOMIA	Aula prática Noturna e Avaliação Parcial.
PLANETÁRIO	Visita Guiada.
MULTIPLICADORES DE FORÇA COM POLIAS	Aula Prática.
CORPO HUMANO	Visita guiada.
SUSTENTABILIDADE E EVOLUÇÃO	Aula Prática.

SEÇÃO TÉCNICA DE ENSINO

OLIMPÍADA/PROJETOS	PÚBLICO ALVO
1. CANGURU DE MATEMÁTICA	2º anos Ensino Fundamental I ao Ensino Médio
2. OBA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA	2º anos Ensino Fundamental I ao Ensino Médio
3. OBF OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA	9º anos Ensino Fundamental II ao 3ª séries do Ensino Médio

4. OBFEP OLIMPÍADA BRASILEIRA DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS	9º anos Ensino Fundamental II ao 3ª séries do Ensino Médio
5. OBMEP OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS	6º anos Ensino Fundamental II ao do Ensino Médio
6. OBQ JÚNIOR OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA JÚNIOR	6º e 9º anos Ensino Fundamental II
7. ONHB OLIMPÍADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL	6º anos Ensino Fundamental II ao Ensino
8. MOBFOG MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES (WORKSHOP JORNADA DE FOGUETES)	4º anos Ensino Fundamental I ao Ensino Médio
9. OBR OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ROBÓTICA	2º anos Ensino Fundamental I ao Ensino Médio
10. OBG OLIMPÍADAS BRASILEIRA DE GEOGRAFIA	8º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
11. ONC OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS	6º anos Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
12. OBN OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS	Ensino Médio
13. OBM OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
14. OBQ OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA NACIONAL	Ensino Médio

15. OBRAC OLIMPÍADA BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA	6º anos Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
16. OMDF OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DO DISTRITO FEDERAL	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
17. CONCURSOS INTERNACIONAL DE REDAÇÃO DE CARTAS (CORREIOS)	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
18. CONCURSO DE REDAÇÃO MARINHA CISNE BRANCO (MARINHA DO BRASIL)	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
19. CGU 11º CONCURSO DE DESENHO E REDAÇÃO DO MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
20. DPU 5º CONCURSO DE REDAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
21. OLP OLIMPÍADA DE LÍNGUA PORTUGUESA ESCRIVENDO O FUTURO	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
22. OBL OLIMPÍADA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
23. OBI OLIMPÍADA BRASILEIRA DE INFORMÁTICA	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
23. OGB OLIMPÍADA GEO-BRASIL	Ensino Médio
24. OBB OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA	Ensino Médio

25. MNR MOSTRA NACIONAL DE ROBÓTICA	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
26. OBTE OLIMPÍADA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
27. OBN OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS	Ensino Médio
28. OBMEP OLIMPÍADA MIRIM	Ensino Fundamental I
29. MUNDO DOM PEDRO (SIMULAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS)	6º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
30. FGV OLIMPÍADA DO BEM PÚBLICO	Ensino Médio
31. OQDF OLIMPÍADA DO DISTRITO FEDERAL	Ensino Médio
32. REDAÇÃO NOTA 1000	9º anos Ensino Fundamental II ao 3ª séries do Ensino Médio
33. ROBÓTICA EDUCACIONAL	2º Ensino Fundamental I e 6º 7º do Ensino Fundamental II
34. PROGRAMAÇÃO EDUCACIONAL	8º anos do Ensino Fundamental II ao Ensino Médio
35. XADREZ	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I
36. CONDECORAÇÃO - ENTREGA DE BARRETAS E BREVÊS OLÍMPICOS	6º ao Ens. Médio

SOEPAS

PROJETO	OBJETIVO
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	Auxiliar os alunos a descobrirem seus interesses para o vestibular, fazendo uma escolha mais consciente e assertiva em relação ao curso pretendido.
HÁBITOS DE ESTUDOS	Assessorar os alunos a desenvolver hábitos de estudo de forma disciplinada.
IDENTIFICAÇÃO DE EMOÇÕES	Auxiliar a criança a promover um autoconhecimento por meio do reconhecimento e vivência das emoções e sentimentos.
CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE AO <i>BULLYING</i>	Conjunto de ações possíveis para auxiliar na identificação, prevenção e combate às situações de <i>bullying</i> , sendo desenvolvido em 5 partes: <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento de informações e mapeamento da realidade atual; 2. Ações preventivas; 3. Momentos de Orientação e Formação; 4. Implementação de Protocolo de Ações para enfrentamento do Bullying; 5. Acompanhamento dos discentes envolvidos em situações de <i>bullying</i>.
SETEMBRO AMARELO / VALORIZAÇÃO DA VIDA	Desenvolver o tema prevenção à automutilação e ao suicídio.
PROJETO UNIFORME SOLIDÁRIO	Proporcionar a oportunidade de aquisição de uniformes através de doações para os discentes que necessitar.
PROJETO DE PARCERIA COM EDITORAS	Proporcionar parcerias entre o Colégio Militar Dom Pedro II e as Editoras que visem doações/descontos para atender aos alunos em situação de vulnerabilidade econômica.
PROJETO PREVENTIVO SOBRE DROGAS	Desenvolver ações preventivas ao uso de álcool e outras substâncias, pautadas em princípios éticos, ao desenvolvimento humano de uma vida saudável, valorizando a esfera das relações escolares, familiares e comunitárias.
PROJETO CONHECENDO MAIS SOBRE MIM E O OUTRO (SEXUALIDADE)	Possibilitar que os alunos tenham um espaço de diálogo e reflexão que facilite conhecer mais sobre o seu corpo, valorizando-o, cuidando dele, respeitando a individualidade do outro e protegendo-se da pedofilia.

PAEI

PROJETO	OBJETIVO
CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA	Desenvolver temas em educação inclusiva, psicoeducação e combate ao preconceito no ambiente escolar.
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA MEDIADORES	Atualização, estudo de casos, discussão de estratégias, etc.
FORMAÇÃO CONTINUADA SENSIBILIZAR PARA EDUCAR	Atualizar, estudo de casos, discussão de estratégias.
FORMAÇÃO CONTINUADA: O PAPEL DO PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	Atualizar, sensibilizar, responsabilidade educacional.
JARDIM SENSORIAL	Ambiente para regulação, para aprendizagem, para descontração.
RESPEITO AO ESPECTRO	Conscientizar, educar, sensibilizar e orientar.
TDAH	Conscientizar, educar, sensibilizar e orientar.
DISLEXIA	Conscientizar, educar, sensibilizar e orientar.
SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Conscientizar, educar, sensibilizar e orientar.
SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	Atender em contraturno os alunos com deficiências, TEA e altas habilidades. Potencializar o ensino dos alunos para promover condições de acesso, aprendizagem e participação no ensino regular. Alfabetizar ou suplementar.
PROGRAMA DE INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR (PIED)	Suplementar, enriquecer o processo de aprendizagem, direcionamento para os interesses específicos e estímulo das habilidades e potenciais desses alunos. Viabilizar o melhor aprendizado.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PROJETO	OBJETIVO
FUTSAL	<p>Aulas aos alunos da base (08 até 10 anos) como escolinha e preparatório para formação de equipe que representará a escola nas diversas competições.</p> <p>Alunos acima de 10 anos passam a figurar como representantes do time que representa a escola (treinamento de auto rendimento).</p>
HANDEBOL	<p>Aulas aos alunos da base (08 até 10 anos) como escolinha e preparatório para formação de equipe que representará a escola nas diversas competições.</p> <p>Alunos acima de 10 anos passam a figurar como representantes do time que representa a escola (treinamento de auto rendimento).</p>
VOLEIBOL	<p>Aulas aos alunos da base (08 até 10 anos) como escolinha e preparatório para formação de equipe que representará a escola nas diversas competições.</p> <p>Alunos acima de 10 anos passam a figurar como representantes do time que representa a escola (treinamento de auto rendimento).</p>
OLIMPIADAS DO CMDP II	<p>Além de tratar das questões ligadas ao corpo, a prática esportiva permite uma maior sociabilidade e integração entre as crianças e os jovens dentro das escolas</p>
CORRIDA DO FOGO (APOIO DA APAM)	<p>A Corrida do Fogo serve para que alunos do Ensino Médio possam valorizar a prática esportiva bem como fazer parte da comunidade do CBMDF.</p>
PARTICIPAÇÃO NOS JEDF	<p>Jogos entre toda a comunidade escolar do DF (particular e pública)</p>
PARTICIPAÇÃO JIDESC	<p>Aberto aos clubes e colégios públicos e particulares</p>
COPA CATÓLICA	<p>Aberto aos clubes e colégios públicos e particulares</p>
JEM	<p>Jogos entre os colégios militares do DF (CMB, CMDPII e CMT)</p>
COPA UNIÃO	<p>Aberto aos clubes e colégios públicos e particulares</p>
COPA INTEGRAÇÃO	<p>Aberto aos clubes e colégios públicos e particulares</p>

FRDEDF 2024	Aberto aos clubes e colégios públicos e particulares
PROJETO FUNCIONAL SAÚDE EM DOBRO	<p>O treinamento funcional além de aperfeiçoar a postura e o equilíbrio propicia condicionamento físico para que sejam alcançados padrões de movimento mais eficientes com ênfase no aprimoramento da capacidade funcional e no fortalecimento de toda a musculatura.</p> <p>Trabalho específico de nutrição e atividade física</p> <p>Trabalho multidisciplinar</p>

ANEXO II - CURRÍCULO ANUAL com os Campos de Experiências, Objetos de Aprendizagem e Habilidades/BNCC de todos os segmentos.